

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

Elera Renováveis S.A.

31 de Dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Elera Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Contexto operacional	12
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13
Caixa e equivalentes de caixa	19
Caixa restrito e depósitos restituíveis	20
Contas a receber de clientes	21
Contrato de comercialização de energia	22
Contas a receber - Indenização.....	23
Mútuos a receber	24
Investimentos	25
Imobilizado	31
Ativo financeiro da concessão	35
Intangível	36
Uso de Bem Público - UBP	39
Ativo de direito de uso e arrendamento	40
Contas a pagar e fornecedores	42
Empréstimos, financiamentos e debêntures	43
Provisão para demandas judiciais.....	46
Patrimônio líquido atribuível a controladora.....	49
Participação de acionistas não controladores.....	51
Receita operacional líquida	52
Custos e despesas por natureza	54
Outras receitas e despesas operacionais.....	55
Resultado financeiro.....	55
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	56
Transações com partes relacionadas	58
Cobertura de seguros.....	67
Instrumentos financeiros e gerenciamento e risco.....	73



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Elera Renováveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elera Renováveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Receita de venda de energia fornecida e não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas são oriundas principalmente da geração e fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas conforme regime de competência, independentemente do seu faturamento, uma vez que o faturamento é efetuado tomando como base ciclos de leitura da energia gerada e disponibilizada pelas usinas, que se sucedem, em alguns casos, ao período de encerramento contábil.

A Companhia e suas controladas utilizam como procedimento estimar o montante de venda de energia gerada e disponibilizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a efetiva receita de venda de energia. Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contas a receber derivado do fornecimento de energia ainda não faturado totalizou R\$7.190 mil na controladora e R\$87.515 mil no consolidado.

O cálculo da receita não faturada foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa, o qual leva em consideração dados históricos, parametrização de sistemas, além de julgamentos por parte da diretoria acerca da estimativa de geração e fornecimento de energia, a fim de garantir que a receita seja mensurada de forma acurada e contabilizada na competência correta.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria em relação ao reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) compreensão e documentação do processo de estimativa e determinação dos montantes de receita de venda de energia fornecida e não faturada por parte da Diretoria; (ii) reconciliação do saldo de receita de venda fornecida e não faturada com os registros contábeis; (iii) comparação do valor estimado da receita de venda de energia fornecida e não faturada com o consumo médio real obtido através de relatórios disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no período subsequente e referente ao período anterior; e (iv) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada adotadas pelas controladas da Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Elera Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	33.417	24.885	236.265	239.839
Contas a receber de clientes	5	61.968	29.201	295.668	225.547
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	2.484	-
Contas a receber – Partes relacionadas	25	182.135	468.931	105.709	213.977
Despesas antecipadas		5.109	1.597	13.404	7.050
Contratos de comercialização de energia	6	-	-	382.803	260.838
Estoques		9.234	8.778	34.880	32.625
Impostos e contribuições a recuperar		12.764	17.638	75.960	64.884
Dividendos a receber	25	152.776	224.047	18.567	9.329
Outras contas a receber		2.985	4.426	5.959	5.981
Total do ativo circulante		460.388	779.503	1.171.699	1.060.070
Não circulante					
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	25.948	26.469
Contas a receber – Indenização	7	-	-	79.283	79.283
Impostos e contribuições a recuperar		-	-	375	-
Mútuos a receber	8 e 25	9.278	9.090	-	-
Contratos de comercialização de energia	6	-	-	22.721	80.253
Depósitos judiciais		30.562	26.322	31.409	27.153
Ativo financeiro da concessão	11	-	-	18.799	17.889
Investimentos	9	2.433.339	2.390.062	57.006	67.514
Imobilizado	10	279.392	303.398	2.691.914	2.821.510
Intangível	12	-	-	46.430	60.676
Uso de bem público – UBP	13	13.747	14.068	13.747	14.068
Ativo de direito de uso	14	16.591	20.905	22.206	29.323
Total do ativo não circulante		2.782.909	2.763.845	3.009.838	3.224.138
Total do ativo		3.243.297	3.543.348	4.181.537	4.284.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar e Fornecedores	15	78.869	21.800	168.631	91.476
Contas a pagar – Partes relacionadas	25	75.769	232.290	60.638	78.029
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	46.360	63.369	84.286	100.085
Passivo de arrendamento	14	8.540	6.082	12.139	9.562
Contratos de comercialização de energia	6	-	-	402.254	272.606
Uso de bem público – UBP	13	526	2.340	526	2.340
Obrigações sociais e trabalhistas		31.290	36.145	31.454	36.145
Obrigações tributárias		7.810	3.830	28.281	27.492
Dividendos a pagar	25	42.038	39.572	45.687	46.801
Outras contas a pagar		-	6	1.906	12.705
Total do passivo circulante		291.202	405.434	835.802	677.241
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.535.169	1.568.166	1.835.045	1.892.769
Passivo de arrendamento	14	9.752	25.406	12.222	30.871
Contratos de comercialização de energia	6	-	28	24.424	77.407
Uso de bem público – UBP	13	-	7.992	-	7.992
Impostos diferidos		701	4.388	701	4.388
Provisão para demandas judiciais	17	17.636	14.565	52.893	45.859
Provisão para passivo a descoberto	9 e 18	2.994	2.244	-	-
Outras contas a pagar		-	-	450	885
Total do passivo não circulante		1.566.252	1.622.789	1.925.735	2.060.171
Patrimônio líquido					
Capital social	18	359.268	359.268	359.268	359.268
Reserva de capital		(11.888)	(11.888)	(11.888)	(11.888)
Reservas de lucros		270.353	375.638	270.353	375.638
Ajuste de avaliação patrimonial		768.110	792.107	768.110	792.107
		1.385.843	1.515.125	1.385.843	1.515.125
Participação de acionistas não controladores	19	-	-	34.157	31.671
Total do patrimônio líquido		1.385.843	1.515.125	1.420.000	1.546.796
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.243.297	3.543.348	4.181.537	4.284.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	20	976.892	979.292	1.825.188	1.596.430
Custo de geração de energia	21	(949.940)	(1.029.214)	(1.236.707)	(1.076.723)
Marcação a mercado dos contratos de energia	6	-	-	(12.232)	(18.598)
Lucro bruto		26.952	(49.922)	576.249	501.109
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	21	(87.106)	(75.353)	(141.069)	(131.532)
Resultado com equivalência patrimonial	9	458.433	453.410	18.676	18.658
Outras receitas e despesas operacionais	22	(2.351)	(65.416)	(6.914)	(65.626)
		368.976	312.641	(129.307)	(178.500)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		395.928	262.719	446.942	322.609
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	14.172	12.319	47.833	33.821
Despesas financeiras	23	(259.612)	(130.541)	(298.146)	(168.080)
		(245.440)	(118.222)	(250.313)	(134.259)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		150.488	144.497	196.629	188.350
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	24	-	-	(34.881)	(34.435)
Diferido	24	3.687	12.286	3.687	15.576
		3.687	12.286	(31.194)	(18.859)
Lucro do exercício		154.175	156.783	165.435	169.491
Lucro do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores		154.175	156.783	154.175	156.783
Acionistas não controladores	19	-	-	11.260	12.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	154.175	156.783	165.435	169.491
Total dos resultados abrangentes do exercício	154.175	156.783	165.435	169.491
Total dos resultados abrangentes atribuível				
Acionistas controladores	154.175	156.783	154.175	156.783
Acionistas não controladores	-	-	11.260	12.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Perda em transações de capital	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais					
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.139.268	3.137	(15.025)	120.165	242.399	162.201	816.104	-	2.468.249	30.329	2.498.578
Redução de capital	18	(780.000)	-	-	-	-	-	-	-	(780.000)	-	(780.000)
Realização de avaliação patrimonial	18	-	-	-	-	-	(23.997)	23.997	-	-	-	-
Reversão de reserva legal		-	-	-	(48.312)	48.312	-	-	-	-	-	-
Dividendo para os controladores		-	-	-	-	(290.711)	-	-	-	(290.711)	-	(290.711)
Dividendo para não controladores	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.377)	(9.377)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	156.783	156.783	156.783	12.708	169.491
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	-	-	(39.196)	(39.196)	(39.196)	(1.989)	(41.185)
Reserva de retenção de lucros	18	-	-	-	-	141.584	-	(141.584)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		359.268	3.137	(15.025)	71.853	141.584	162.201	792.107	-	1.515.125	31.671	1.546.796
Realização de avaliação patrimonial	18	-	-	-	-	-	(23.997)	23.997	-	-	-	-
Antecipação de dividendos	18	-	-	-	-	-	-	(141.873)	(141.873)	(141.873)	-	(141.873)
Dividendos para os controladores	18	-	-	-	-	(141.584)	-	-	-	(141.584)	-	(141.584)
Dividendos para os não controladores	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.774)	(8.774)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	154.175	154.175	154.175	11.260	165.435
Reserva de retenção de lucros	18	-	-	-	-	36.299	-	(36.299)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		359.268	3.137	(15.025)	71.853	36.299	162.201	768.110	-	1.385.843	34.157	1.420.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	150.488	144.497	196.629	188.350
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa				
Depreciação do ativo imobilizado	10 49.082	77.376	166.931	210.765
Amortização de intangível	12 -	-	14.192	12.821
Uso de Bem Público (UBP) – direito de outorga – Amortização	13 321	711	321	711
Uso de Bem Público (UBP) – direito de outorga – Atualização monetária	13 108	339	108	339
Amortização de ativo de direito de uso	14 6.101	9.033	9.462	11.650
Juros sobre passivo de arrendamento	14 1.150	6.052	1.224	6.566
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16 249.405	120.424	282.051	153.186
Baixa de ativo imobilizado	10 126	61	12.088	(560)
Baixa de ativo intangível	12 -	4.181	628	3.358
Baixa de direito de uso arrendamento	14 (8.809)	-	(7.997)	-
Amortização de despesa de contratação	16 2.877	-	3.016	-
Despesas sobre novas captações	16 (143)	(10.785)	(143)	(10.646)
Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia	6 -	-	12.232	18.598
Resultado de equivalência patrimonial	9 (458.416)	(453.410)	(18.676)	(18.658)
Provisão para demandas judiciais	17 3.071	963	7.034	4.411
Atualização do ativo financeiro da concessão	11 -	-	(910)	18
Mútuo a receber – IOF	8 (188)	(184)	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(32.767)	(267.450)	(70.121)	(128.194)
Contas a receber – Partes relacionadas	286.796	-	108.268	-
Despesas antecipadas	(3.512)	(546)	(6.354)	(1.840)
Estoques	(456)	(993)	(2.255)	(3.167)
Obrigações tributárias	4.874	(1.970)	(11.451)	(14.492)
Depósitos judiciais	(4.240)	(2.736)	(4.256)	(2.929)
Outros	1.441	4.032	22	4.431
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	57.069	167.388	77.155	50.970
Contas a pagar – Partes relacionadas	(156.521)	-	(17.391)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(4.855)	20	(4.691)	20
Impostos e contribuições a recolher	3.980	(3.187)	1.793	12.618
Uso de Bem Público (UBP) – direito de outorga – pagamento	13 (9.914)	(505)	(9.914)	(505)
Outras contas a pagar	(34)	(472)	(11.234)	10.023
(-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-	-	(35.885)	(49.138)
(-) Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures – juros	16 (247.145)	(114.572)	(266.906)	(133.184)
(+) Dividendos recebidos	485.154	381.564	19.946	20.652
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	375.043	81.401	444.916	346.189
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	-	(1.963)	2.169
Recebimento de principal – Operação de mútuo	8 -	4.810	-	-
Recebimento de juros – Operação de mútuo	8 -	44	-	-
Aumento de capital em empresas investidas	9 (11)	(950)	-	-
Redução de capital em empresas investidas	9 2.017	61.546	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	10 (25.202)	(21.161)	(49.423)	(47.725)
Aquisição de bens para o ativo intangível	12 -	-	(574)	(20)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(23.196)	44.289	(51.960)	(45.576)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 -	1.130.560	-	1.130.560
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	16 (55.000)	(52.000)	(91.541)	(90.424)
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	14 (7.324)	(6.807)	(11.643)	(9.781)

Dividendos pagos a acionistas controladores		(248.000)	(384.047)	(248.000)	(384.047)
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(32.991)	-	(45.346)	(9.301)
Redução de capital	18	-	(780.000)		(780.000)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(343.315)	(92.294)	(396.530)	(142.993)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		8.532	33.396	(3.574)	157.620
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro		24.885	13.059	239.839	82.219
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro		33.417	24.885	236.265	239.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Elera Renováveis S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “BER” e “Grupo” quando em conjunto com suas controladas) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de fevereiro de 1998, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Condomínio Parque da Cidade – Torre Paineira – 3º andar, bairro Vila Gertrudes, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.794-000, cujas atividades são a exploração da produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive na modalidade varejista, a prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidrelétricas e termoelétricas, a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, bem como a participação em investimentos de outras sociedades, como sócia ou acionista, incluindo também, a participação em empreendimentos comerciais e industriais.

Suas empresas controladas atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”), e de Usinas Hidrelétricas (“UHEs”).

PCHs exploradas diretamente:

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
<i>Passo do Meio</i>	30	<i>RES 227/2000</i>	<i>18/08/2036</i>	<i>Bom Jesus e São Francisco de Paula – RS</i>
<i>Pedrinho I</i>	16,2	<i>RES 39/1999</i>	<i>13/05/2037</i>	<i>Boa Ventura de São Roque – PR</i>
<i>Anna Maria</i>	1,68	<i>RES 7/2000</i>	<i>05/07/2031</i>	<i>Santos Dumont – MG</i>
<i>Guary</i>	5,4	<i>RES 6/2000</i>	<i>06/05/2031</i>	<i>Santos Dumont – MG</i>
<i>Salto Natal</i>	15,12	<i>RES 231/2000</i>	<i>17/11/2036</i>	<i>Campo Mourão – PR</i>
<i>Riachão</i>	13,4	<i>RES 117/2001</i>	<i>06/02/2041</i>	<i>Mambai e Buritinópolis – GO</i>
<i>Ivan Botelho II</i>	12,4	<i>RES 352/1999</i>	<i>06/11/2036</i>	<i>Guarani – MG</i>
<i>Ivan Botelho III</i>	24,4	<i>RES 347/1999</i>	<i>09/06/2037</i>	<i>Astolfo Dutra – MG</i>
<i>Ormeo Junqueira Botelho</i>	22,7	<i>RES 346/2000</i>	<i>05/08/2037</i>	<i>Muriaé – MG</i>
<i>Benjamim Mario Baptista</i>	9	<i>RES 106/1999</i>	<i>04/03/2034</i>	<i>Manhuaçu – MG</i>
<i>Ivan Botelho I</i>	24,3	<i>RES 346/1999</i>	<i>13/02/2037</i>	<i>Guarani e Descoberto – MG</i>
<i>Túlio Cordeiro Mello</i>	15,8	<i>RES 451/2000</i>	<i>09/06/2037</i>	<i>Abre Campo – MG</i>
<i>Salto</i>	19	<i>RES 215/2001</i>	<i>25/01/2044</i>	<i>Jauru e Indavaí – MT</i>
<i>Angelina</i>	26,27	<i>RES 55/2001</i>	<i>08/03/2047</i>	<i>Major Gercino e Angelina – SC</i>
<i>Ponte Alta</i>	13	<i>RES 717/2003</i>	<i>01/06/2037</i>	<i>São Gabriel do Oeste – MS</i>
<i>Pezzi</i>	19	<i>RES 617/2003</i>	<i>09/11/2049</i>	<i>Bom Jesus e Jaquirana – RS</i>
<i>Serra dos Cavalinhos II</i>	29,025	<i>REA 2.509/2010</i>	<i>04/03/2050</i>	<i>Monte Alegre dos Campos e São Francisco de Paula – RS</i>
<i>Serra dos Cavalinhos I</i>	25	<i>REA 4.497/2014</i>	<i>30/08/2049</i>	<i>Bom Jesus, Monte Alegre dos Campos e São Francisco de Paula – RS</i>
<i>Foz do Estrela</i>	29,5	<i>RES 696/2003</i>	<i>01/11/2040</i>	<i>Coronel Domingos Soares – PR</i>

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

PCHs exploradas indiretamente:

<i>PCH</i>	<i>Potência em MW</i>	<i>Nº da autorização ANEEL</i>	<i>Vencimento do prazo da autorização</i>	<i>Local</i>
<i>Piranhas</i>	<i>18,00</i>	<i>345/1999</i>	<i>30/09/2039</i>	<i>Piranhas – GO</i>
<i>Caçador</i>	<i>22,50</i>	<i>449/2000</i>	<i>31/01/2042</i>	<i>Serafina Corrêa e Nova Bassano – RS</i>
<i>Cotiporã</i>	<i>19,50</i>	<i>452/2000</i>	<i>13/04/2042</i>	<i>Cotiporã – RS</i>
<i>Linha Emília</i>	<i>19,50</i>	<i>448/2000</i>	<i>05/07/2042</i>	<i>Dois Lajeados – RS</i>

PCHs, UHEs e CGH exploradas diretamente por concessão:

<i>PCH/UHE</i>	<i>Potência em MW</i>	<i>Nº da concessão</i>	<i>Vencimento da concessão</i>	<i>Local</i>
<i>João Camilo Penna</i>	<i>21,6</i>	<i>Concessão 002/1996</i>	<i>25/07/2033</i>	<i>Raul Soares – MG</i>
<i>PCH Paraíso I</i>	<i>21,6</i>	<i>RES 358/1999</i>	<i>07/06/2038</i>	<i>Costa Rica – MS</i>
<i>UHE Assis Chateaubriand</i>	<i>29,5</i>	<i>Concessão 02/1997</i>	<i>10/02/2029</i>	<i>Ribas do Rio Pardo – MS</i>
<i>Itiquira</i>	<i>157,37</i>	<i>Concessão 213/1998</i>	<i>19/06/2026</i>	<i>Itiquira – MT</i>
<i>Barra do Braúna</i>	<i>39</i>	<i>Concessão 011/2001</i>	<i>09/12/2038</i>	<i>Recreio – MG</i>
<i>Miguel Pereira</i>	<i>0,736</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Miraí – MG</i>
<i>Santa Cecília</i>	<i>0,424</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Miraí – MG</i>
<i>Roça Grande</i>	<i>0,768</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Manhuaçu – MG</i>
<i>Cachoeira Alta</i>	<i>0,3024</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Reduto – MG</i>
<i>Matipó</i>	<i>0,416</i>	<i>Ofício 91/1998</i>	<i>Sem prazo</i>	<i>Matipó – MG</i>

1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foram aprovadas pela Diretoria 14 de abril de 2026.

1.3 Impactos do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. O Grupo adotou essas emendas. No entanto, a Diretoria não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de preparação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo a diretoria efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 6 – Contratos de comercialização de energia: Mensuração a valor justo;
Nota explicativa 10 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;
Nota explicativa 11 – Ativo financeiro: Taxa de desconto do ativo financeiro de concessão;
Nota explicativa 13 – Uso de bem público – UBP: Taxa de desconto do passivo;
Nota explicativa 17 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda;
Nota explicativa 20 – Receita operacional líquida: Receita não faturada;

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As datas das demonstrações financeiras das Companhias controladas e das operações em conjunto utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as do Grupo.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Percentuais de Participação		
Controladas Diretas	2024	2023
Água Clara Energética S.A.	100%	100%
Elera Comercializadora Ltda.	100%	100%
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	100%	100%
Cachoeira Escura Energética S.A.	100%	100%
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100%	100%
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE	100%	100%
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	100%	100%
Energética Ponte Alta S.A.	100%	100%
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100%	100%
Energética Salto Natal S.A.	100%	100%
Igarapé Energética Ltda.	100%	100%
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	100%
Manon Energia S.A.	100%	100%
Lumbrás Energética S.A.	100%	100%
Pezzi Energética S.A.	100%	100%
Riachão Energética Ltda.	100%	100%
Rio Glória Energética Ltda.	100%	100%
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100%	100%
Rio Pomba Energética Ltda.	100%	100%
Salto Jauru Energética S.A.	76,08%	76,08%
Santa Clara Energética Ltda.	100%	100%
São Geraldo Energética Ltda.	100%	100%
São Luiz Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	100%
Zona da Mata Geração S.A.	100%	100%
Controladas Indiretas	2024	2023
Caçador Energética S.A.	100%	100%
Cotiporã Energética S.A.	100%	100%
Linha Emília Energética S.A.	100%	100%
Serra Negra Energética S.A.	70%	70%
Bela Vista Energética Ltda.	100%	100%
Pantanal Energética Ltda.	100%	100%

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

O Grupo avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

O Grupo não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e)¹, Permissões de emissão (allowances)² e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture entrada e, vigor ainda não definida.

CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros entrada em vigor em 01 de janeiro de 2026.

CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 07 de janeiro de 2026, o Comitê de pronunciamentos contábeis emitiu o CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, que substitui equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O CPC 51 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O CPC 51 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O CPC 51 será aplicado retrospectivamente.

A Diretoria iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

A Diretoria detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Companhia e suas controladas.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ainda não temos a definição de uma data efetiva.

IFRS S1 — Divulgações Gerais de Sustentabilidade e IFRS S2 — Divulgação Climática

Essas normas estabelecem princípios para a divulgação de informações relevantes sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam afetar a posição financeira, desempenho e fluxos de caixa futuros do Grupo.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Diretoria detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis do Grupo e suas controladas.

2.8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera Caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo do Grupo. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	8.973	1.058	19.344	30.727
Aplicações financeiras	24.444	23.827	216.921	209.112
Total	33.417	24.885	236.265	239.839

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% e 98% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	-	2.202	41.494	78.629
Banco Bradesco	CDB	CDI	-	-	44	1.190
Banco Itaú S.A.	Compromissada	CDI	-	2.465	12.877	3.895
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	24.444	19.160	162.506	125.398
			24.444	23.827	216.921	209.112

4. Caixa restrito e depósitos restituíveis

Correspondem a recursos monetários que não estão disponíveis para utilização imediata pela entidade, sendo necessário a autorização e terceiros para movimentação do recurso, em razão de restrições impostas por instrumentos contratuais de dívida, disposições legais ou exigências regulatórias. Tais restrições limitam a livre movimentação desses valores, vinculando-os a finalidades específicas previamente determinadas, como garantias, obrigações financeiras ou projetos regulados, segregados nas seguintes categorias:

Conta centralizadora do serviço da dívida

Conta Centralizadora do Citibank, o saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vinculado as obrigações. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Conta reserva de garantia

Depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Itaú S.A., referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva especial, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

Caixa restrito de curto prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco Citibank S.A.	Conta centralizadora	CDI	2.484	-
Total			2.484	-

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Caixa restrito de longo prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco Itaú S.A.	Reserva de dívida	CDI	25.948	26.469
Total			25.948	26.469

5. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para o Grupo em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é constituída com base nas perdas esperadas pelo Grupo, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda de energia elétrica – Não faturado	7.190	13.380	87.515	87.123
Venda de energia elétrica – Faturado	52.319	9.936	144.444	87.088
Venda de energia – MRE/CCEE	1.641	4.690	62.640	49.428
Contas a receber	818	1.195	1.069	1.908
	61.968	29.201	295.668	225.547

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo a vencer	18.713	29.201	214.165	70.405
Saldo vencido até 30 dias	12.888	-	26.708	120.392
Saldo vencido de 31 a 90 dias	28.734	-	45.552	34.750
Saldo vencido de 91 a 180 dias	1.634	-	9.243	-
Total das contas a receber de clientes	61.968	29.201	295.668	225.547

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Diretoria não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que o Grupo opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

6. Contratos de comercialização de energia

O Grupo possui um portfólio de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia, possuindo flexibilidade para gerenciar esses contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem quitados pelo valor líquido a vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, segundo o CPC 48 – Instrumentos Financeiros e são reconhecidos no balanço da Elera Comercializadora Ltda. pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de compra e venda de energia são estimados com base nas cotações de preços de mercados ativos onde tais dados são observáveis de mercado de venda de energia e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor justo. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base no resultado do exercício.

O Grupo possui compromissos de contratos de compra e venda de energia para suprimento futuro, não possuindo outros compromissos relevantes além dos contratos de compra e venda de energia, os quais resultaram nos efeitos de marcação a mercado no montante de R\$405.524 e R\$426.678 em 31 de dezembro de 2025 (R\$341.091 e R\$350.013 em 31 de dezembro de 2024), em recebíveis e obrigações, respectivamente. Estas transações resultaram em perda para o Grupo, que foi reconhecido pelo seu valor justo.

As operações e os respectivos efeitos das marcações a mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
<u>Comercialização de energia</u>		
Constituição de contratos de venda de energia – Ativo total	405.524	341.091
Constituição de contratos de compra de energia – Passivo total	(426.678)	(350.013)
Total (*)	(21.154)	(8.922)
Ativo circulante	382.803	260.838
Ativo não circulante	22.721	80.253
	405.524	341.091

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Passivo circulante	402.254	272.606
Passivo não circulante	24.424	77.407
	426.678	350.013
Contituição de MtM sobre os contratos de comercialização de energia	(4.672)	(28.179)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido – 34%	1.589	9.581
(-) PIS e COFINS diferido – 9,25%	432	-
(-) Reversão do exercício anterior	(9.581)	-
Efeito do MtM no resultado (*)	(12.232)	(18.598)

7. Contas a receber – Indenização

A Zona da Mata S.A. busca, por meio da ação nº 0001189-76.2013.4.01.3400, indenização pela continuidade dos negócios decorrente da demora excessiva na análise e julgamento pelo órgão regulador nacional de energia (“ANEEL”) e União Federal, em relação ao pedido da Zona da Mata de renovação da concessão das PCHs Neblina e Sinceridade.

Apesar do Governo Federal ter declarado que as condições para a renovação estavam cumpridas, o referido processo administrativo demorou mais de 7 anos, havendo indícios de que pelo menos quase 5 anos se deveram exclusivamente a questões burocráticas. Essa renovação das referidas concessões, à época, era amparada pela Lei 9.074/1995, aplicável à este caso. Nos termos da referida lei, tal renovação era viável.

Uma das consequências dessa demora, culminou com o fato do pedido da Zona da Mata S.A. ter sido prejudicado pela publicação da medida provisória 579/2012, que posteriormente se transformou na lei 12.783/2013, que alterou substancialmente as regras para a renovação da concessão das PCHs, não mais permitindo sua viabilidade econômica.

Em julho de 2019 o Tribunal Regional Federal (“TRF”) acolheu o pedido da Zona da Mata e condenou a União Federal ao pagamento de acordo com a continuidade da operação a ser calculado oportunamente na decisão final do processo.

Posteriormente à decisão do TRF, a União Federal e a ANEEL recorreram em diversas oportunidades. Tais recursos foram todos negados pelos Tribunais. Mais recentemente, a ANEEL e a União Federal interpuseram os chamados “recursos especial e extraordinário”, apresentados no 1º trimestre de 2022 ao Superior Tribunal de Justiça e aguardando o seu exame de provimento.

O processo transitou em julgado de agosto de 2024 e, conseqüentemente, é de entendimento pela diretoria da Companhia que a realização da receita do referido processo judicial passa a ser praticamente certa, conforme CPC 25, parágrafo 33.

Tal rubrica não deverá ser oferecida à tributação, por se tratar de indenização reparatória de danos, os quais foram provocados pelo Poder Público, além de não representar acréscimo patrimonial definitivo, mas tão somente sua mera recomposição, adicionado o

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

fato que a natureza de indenização não se enquadra no conceito jurídico-constitucional de renda, lucro ou receita.

A decisão do TRF, acima mencionada, referiu-se à indenização referente aos ganhos que a Companhia foi privada por não ter conseguido renovar a concessão das PCHs Neblina e Sinceridade. A Administração da Companhia entende que os proventos calculados de acordo com os parâmetros e premissas regulatórias e histórico estimados em R\$79.283

Após o trânsito em julgado, a Zona da Mata, apresentou pedido de liquidação da sentença que segue em tramitação, para que seja possível a homologação do valor atualizado devido e, conseqüentemente, o posterior pagamento.

A composição do contas a receber por indenização é a seguinte:

	2025	2024
Indenização Neblina e Sinceridade	79.283	79.283
Total	79.283	79.283

8. Mútuos a receber

Os empréstimos concedidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação. Posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Durante o exercício de 2023 a Companhia efetuou novos saques nos contratos de mútuos já vigentes das partes relacionadas Elera Comercializadora no montante de R\$7.399 e não teve novas liberações de mútuos entre as demais controladas. Para os contratos vigentes em 2023 são com as seguintes partes relacionadas: Elera Comercializadora e Salto Jaurú. A transação com a Elera Comercializadora não possui cobrança de juros, somente incidência de IOF. O mútuo que a Companhia possui com a Salto Jaurú, foi integralmente pago durante o exercício de 2024.

	Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial	9.090	13.760
Impostos sobre operações financeiras	188	184
Amortização de principal	-	(4.810)
Amortização de juros	-	(44)
Saldo final	9.278	9.090

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Investimento

Os investimentos do Grupo em controladas e controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade do Grupo no lucro ou prejuízo. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação da entidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da entidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida.

As exigências do CPC 48 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade do Grupo em uma controlada e controladas em conjunto. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma entidade da Grupo realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Investidas										
Água clara energética S.A.	100%	100%	(2.994)	(2.244)	(749)	(4.395)	-	-	(749)	(4.395)
Elera renováveis minas gerais S.A.	100%	100%	12.384	13.565	(1.180)	(768)	12.384	13.565	(1.180)	(768)
Elera energia comercializadora Ltda.	100%	100%	11.406	31.704	(20.299)	(12.619)	11.406	31.704	(20.299)	(12.619)
Serra dos cavaleiros i energética S.A.	100%	100%	105.183	101.428	16.334	15.298	105.183	101.428	16.334	15.298
Serra dos cavaleiros ii energética S.A.	100%	100%	132.524	128.963	15.860	15.860	132.524	128.963	15.860	15.860
Cia canadense de invest. Em energia S.A.	100%	100%	357.989	331.139	143.800	147.064	357.989	331.139	143.800	147.064
Energética campos de cima da serra Ltda	100%	100%	241.792	237.804	23.747	20.710	241.792	237.804	23.747	20.710
Energética Rio Pedrinho Ltda	100%	100%	70.581	68.286	8.652	6.618	70.581	68.286	8.652	6.618
Cachoeira escura energética S.A.	100%	100%	159.286	159.634	42.945	43.615	159.286	159.634	42.945	43.615
São Geraldo energética Ltda.	100%	100%	94.324	91.724	7.149	6.953	94.324	91.724	7.149	6.953
Rio Glória energética Ltda.	100%	100%	82.538	80.449	30.518	29.074	82.538	80.449	30.518	29.074
Centrais hidrelétricas grapon Ltda.	100%	100%	110.482	98.873	20.460	16.262	110.482	98.873	20.460	16.262
Lagoa Azul energética S.A.	100%	100%	90.037	83.620	40.244	40.677	90.037	83.620	40.244	40.677
Lumbras energética S.A.	100%	100%	91.949	83.935	29.590	20.556	91.949	83.935	29.590	20.556
Rio manhuaçu energética Ltda.	100%	100%	36.157	32.675	4.645	3.717	36.157	32.675	4.645	3.717
Pezzi energética S.A.	100%	100%	102.539	93.951	14.981	10.378	102.539	93.951	14.981	10.378
Rio pomba energética Ltda.	100%	100%	55.662	54.379	17.309	16.849	55.662	54.379	17.309	16.849
Energética ponte alta S.A.	100%	100%	44.913	44.654	10.813	10.596	44.913	44.654	10.813	10.596
Riachão energética Ltda.	100%	100%	93.846	95.245	10.456	10.679	93.846	95.245	10.456	10.679
Salto Jauru energética S.A..	76,08%	76,08%	67.345	63.153	5.499	10.045	51.232	48.049	4.184	7.643
São Luiz energética S.A.	100%	100%	210.138	221.263	(11.125)	5.416	210.138	221.263	(11.125)	5.416
Energética salto natal S.A.	100%	100%	82.519	80.558	12.692	11.383	82.518	80.558	12.692	11.383
Zona da mata geração S.A.	100%	100%	117.431	114.321	23.639	25.616	117.431	114.321	23.639	26.616
Mais-Valia alocado na aquisição de controladas			-	-	-	-	21.421	26.329	(4.908)	(6.570)
Subtotal			2.368.031	2.309.079	445.980	449.584	2.376.333	2.322.548	439.757	441.612
Controladas em conjunto										
Galera Centrais Elétricas S.A.	50%	50%	114.007	135.029	37.351	37.135	57.006	67.514	18.676	18.658
Total			2.482.038	2.444.108	483.331	486.719	2.433.339	2.390.062	458.433	460.270

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Movimentação do investimento em controladas:

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Dividendos	Redução de Capital	Venda de Participação	Saldo em 2025
Água Clara Energética S.A.	100%	(2.244)	(749)	-	-	-	-	-	-
Elera Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100%	13.565	(1.181)	-	-	-	-	-	12.384
Elera Energia Comercializadora Ltda.	100%	31.704	(20.298)	-	-	-	-	-	11.406
Serra Dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	101.428	16.334	-	-	(12.579)	-	-	105.183
Serra Dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	128.963	15.861	-	-	(12.300)	-	-	132.524
Cia Canadense De Invest. Em Energia S.A.	100%	331.139	143.800	-	-	(116.950)	-	-	357.989
Energética Campos De Cima Da Serra Ltda	100%	237.804	23.747	-	-	(19.759)	-	-	241.792
Energética Rio Pedrinho S.A.	100%	68.286	8.653	-	-	(6.358)	-	-	70.581
Cachoeira Escura Energética S.A. (***)	100%	159.634	42.945	-	-	(41.276)	(2.017)	-	159.286
São Geraldo Energética S.A.	100%	91.724	7.149	-	-	(4.549)	-	-	94.324
Rio Gloria Energética S.A.	100%	80.449	30.518	-	-	(28.429)	-	-	82.538
Igarapé Energética Ltda	100%	-	(3)	-	3	-	-	-	-
Centrais Hidreletricas Grapon Sa	100%	98.873	20.458	-	-	(8.849)	-	-	110.482
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	83.620	40.244	-	-	(33.827)	-	-	90.037
Lumbras Energética Sa	100%	83.935	29.591	-	-	(21.577)	-	-	91.949
Rio Manhuaçu Energética S.A.	100%	32.675	4.643	-	-	(1.161)	-	-	36.157
Pezzi Energética Sa	100%	93.951	14.981	-	-	(6.393)	-	-	102.539
Rio Pomba Energética S.A.	100%	54.379	17.310	-	-	(16.027)	-	-	55.662
Energética Ponte Alta S.A.	100%	44.654	10.813	-	-	(10.554)	-	-	44.913
Riachao Energética S.A.	100%	95.245	10.456	-	-	(11.855)	-	-	93.846
Salto Jauru Energética S.A.	76%	48.049	4.186	-	-	(1.002)	-	-	51.233
São Luiz Energética S.A.	100%	221.263	(11.125)	-	-	-	-	-	210.138
Sancla Energética S.A.	0%	-	-	-	8	-	-	(8)	-
Energética Salto Natal Sa	100%	80.558	12.691	-	-	(10.731)	-	-	82.518
Zona Da Mata Geração S.A.	100%	114.321	23.641	-	-	(20.531)	-	-	117.431
Mais valia alocado na aquisição de controladas		26.329		(4.908)	-	-	-	-	21.421
Total		2.320.304	444.665	(4.908)	11	(384.707)	(2.017)	(8)	2.376.333

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Dividendos	Redução de Capital	Saldo em 2024
Água Clara Energética S.A.	100%	1.971	(4.395)	-	180	-	-	(2.244)
Elera Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100%	17.628	(768)	-	-	-	(3.295)	13.565
Elera Energia Comercializadora Ltda.	100%	44.323	(12.619)	-	-	-	-	31.704
Serra Dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	101.981	15.298	-	-	(9.615)	(6.236)	101.428
Serra Dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	130.912	15.860	-	-	(16.447)	(1.362)	128.963
Cia Canadense De Invest. Em Energia S.A.	100%	325.705	147.064	-	-	(141.630)	-	331.139
Energética Campos De Cima Da Serra Ltda	100%	250.772	20.710	-	-	(33.678)	-	237.804
Energética Rio Pedrinho S.A.	100%	68.519	6.618	-	-	(6.851)	-	68.286
Cachoeira Escura Energética S.A. (***)	100%	191.736	43.615	-	-	(33.567)	(42.150)	159.634
São Geraldo Energética S.A.	100%	94.999	6.953	-	-	(8.944)	(1.284)	91.724
Rio Gloria Energética S.A.	100%	83.384	29.074	-	-	(32.009)	-	80.449
Centrais Hidreletricas Grapon Sa	100%	101.425	16.262	-	2.270	(18.814)	(2.270)	98.873
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	87.959	40.677	-	-	(45.016)	-	83.620
Lumbras Energética Sa	100%	82.649	20.556	-	-	(16.874)	(2.396)	83.935
Rio Manhuaçu Energética S.A.	100%	34.498	3.717	-	200	(4.516)	(1.224)	32.675
Pezzi Energética Sa	100%	86.173	10.378	-	-	(2.600)	-	93.951
Rio Pomba Energética S.A.	100%	55.811	16.849	-	-	(18.142)	(139)	54.379
Energética Ponte Alta S.A.	100%	43.362	10.596	-	-	(9.304)	-	44.654
Riachao Energética S.A.	100%	92.074	10.679	-	200	(7.708)	-	95.245
Salto Jauru Energética S.A.	76%	40.617	7.643	-	-	(211)	-	48.049
São Luiz Energética S.A.	100%	216.390	5.416	-	-	(543)	-	221.263
Energética Salto Natal Sa	100%	85.053	11.383	-	-	(14.688)	(1.190)	80.558
Zona Da Mata Geração S.A.	100%	114.303	25.616	-	-	(25.598)	-	114.321
Mais valia alocado na aquisição de controladas - BER		38.759	-	(12.430)	-	-	-	26.329
Total		2.391.003	447.182	(12.430)	2.850	(446.755)	(61.546)	2.320.304

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Principais informações sobre empresas controladas:

	2025				2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
Água Clara Energética S.A.	3.727	6.721	(2.994)	(749)	9.213	11.457	(2.244)	(4.395)
Elera Renovável Minas Gerais S.A.	16.762	4.378	12.384	(1.180)	19.652	6.087	13.565	(768)
Elera Energia Comercializadora Ltda.	629.992	618.587	11.406	(20.299)	757.857	726.153	31.704	(12.619)
Serra Dos Cavalinhos I Energética S.A.	201.713	96.530	105.183	16.334	202.042	100.614	101.428	15.298
Serra Dos Cavalinhos II Energética S.A.	166.060	33.536	132.524	15.860	169.388	40.425	128.963	15.860
Cia Canadense De Invest. Em Energia S.A.	401.687	43.698	357.989	143.800	426.883	95.744	331.139	147.064
Energética Campos De Cima Da Serra Ltda	254.950	13.157	241.792	23.747	275.675	37.871	237.804	20.710
Energética Rio Pedrinho S.A.	73.681	3.100	70.581	8.652	74.926	6.640	68.286	6.618
Cachoeira Escura Energética S.A.	97.109	10.320	159.286	42.945	179.857	20.223	159.634	43.615
São Geraldo Energética S.A.	97.109	2.785	94.324	7.149	97.991	6.267	91.724	6.953
Rio Gloria Energética S.A.	91.712	9.175	82.538	30.518	91.442	10.993	80.449	29.074
Centrais Hidrelétricas Grapon S.A.	117.743	7.261	110.482	20.460	116.640	17.767	98.873	16.262
Lagoa Azul Energética S.A.	104.234	14.197	90.037	40.244	100.966	17.346	83.620	40.677
Lumbras Energética Sa	102.129	10.180	91.949	29.590	93.864	9.929	83.935	20.556
Rio Manhuaçu Energética S.A.	38.054	1.897	36.157	4.645	37.476	4.801	32.675	3.717
Pezzi Energética S.A.	126.908	24.368	102.539	14.981	124.185	30.234	93.951	10.378
Rio Pomba Energética S.A.	61.667	6.006	55.662	17.309	62.289	7.910	54.379	16.849
Energética Ponte Alta S.A.	49.215	4.302	44.913	10.813	50.825	6.171	44.654	10.596
Riachao Energética S.A.	97.552	3.707	93.846	10.456	101.761	6.516	95.245	10.679
Salto Jauru Energética S.A.	109.316	41.970	67.345	5.499	106.939	43.786	63.153	10.045
São Luiz Energética S.A.	418.127	207.988	210.138	(11.125)	438.845	217.582	221.263	5.416
Energética Salto Natal S.A.	87.878	5.359	82.519	12.692	88.902	8.344	80.558	11.383
Zona Da Mata Geração S.A.	126.133	8.703	117.431	23.640	123.488	9.167	114.321	25.616

Movimentação do investimento em empresas não controladas:

Investidas	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Dividendos	Redução de capital	Saldo em 2024
Galera Centrais Elétricas S.A.	67.514	18.676	(29.184)	-	57.006
	67.514	18.676	(29.184)	-	57.006

Investidas	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Redução de capital	Saldo em 2024
Galera Centrais Elétricas S.A.	69.379	18.658	(20.523)	-	67.514
	69.379	18.658	(20.523)	-	67.514

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Principais informações sobre as empresas não controladas:

	2025				2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Galera Centrais Elétricas S.A.	156.135	42.128	114.007	37.351	156.511	21.489	135.022	37.135

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pelo Grupo.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

O Grupo efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	30 a 50 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável do ativo imobilizado.

Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), o Grupo optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 e em 1º de janeiro de 2010 de R\$1.783.654 e de R\$108.066, respectivamente, registrado no ativo imobilizado consolidado. Nos saldos do imobilizado da controladora são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo do custo de aquisição destes ativos serem equivalentes ao seu valor justo.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira da Controladora:

	2025			2024
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Em serviço</u>				
Máquina e equipamentos	407.987	(327.059)	80.928	94.174
Reservatórios, barragens e adutoras	699.807	(583.636)	116.171	137.911
Edificações, obras civis e benfeitorias	164.539	(142.567)	21.972	24.775
<u>Em curso</u>				
Estoque de ativo fixo	5.749	-	5.749	5.072
Bens em andamento	54.572	-	54.572	41.466
	1.332.654	(1.053.262)	279.392	303.398

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	399.323	-	8.921	(257)	407.987
Reservatórios, barragens e adutoras	697.309	-	2.498	-	699.807
Edificações, obras civis e benfeitorias	164.539	-	-	-	164.539
Mais Valia	112.708	-	-	(112.708)	-
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	5.072	963	(286)	-	5.749
Bens em andamento	41.466	24.239	(11.133)	-	54.572
	1.420.417	25.202	-	(112.965)	1.332.654
	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	386.248	-	13.098	(23)	399.323
Reservatórios, barragens e adutoras	695.273	-	2.036	-	697.309
Edificações, obras civis e benfeitorias	163.442	-	1.097	-	164.539
Mais Valia	112.708	-	-	-	112.708
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	4.183	889	-	-	5.072
Bens em andamento	37.463	20.272	(16.231)	(38)	41.466
	1.399.317	21.161	-	(61)	1.420.417
Depreciação	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(305.149)	(22.041)	-	131	(327.059)
Reservatórios, barragens e adutoras	(559.398)	(24.238)	-	-	(583.636)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(139.764)	(2.803)	-	-	(142.567)
Mais Valia	(112.708)	-	-	112.708	-
	(1.117.019)	(49.082)	-	112.839	(1.053.262)
Depreciação	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(277.747)	(27.407)	-	5	(305.149)
Reservatórios, barragens e adutoras	(519.078)	(40.320)	-	-	(559.398)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(130.110)	(9.654)	-	-	(139.764)
Mais Valia	(112.708)	-	-	-	(112.708)
	(1.039.643)	(77.381)	-	5	(1.117.019)

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira do Consolidado:

	2025			2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	1.281.272	(840.529)	440.743	482.970	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.778.396	(2.099.915)	1.678.481	1.771.052	
Edificações, obras civis e benfeitorias	766.369	(423.135)	343.234	363.531	
<i>Impairment</i>	(26.391)	16.093	(10.298)	(25.531)	
Mais valia	283.842	(213.461)	70.381	86.570	
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	27.662	-	27.662	23.208	
Bens em andamento	141.711	-	141.711	119.710	
	6.365.569	(3.673.655)	2.691.914	2.821.510	
	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	1.274.758	-	18.445	(11.931)	1.281.272
Reservatórios, barragens e adutoras	3.774.409	-	3.987	-	3.778.396
Edificações, obras civis e benfeitorias	766.887	-	75	(593)	766.369
<i>Impairment</i>	(26.391)	-	-	-	(26.391)
Mais-Valia	396.550	-	-	(112.708)	283.842
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	23.208	2.840	1.992	(378)	27.662
Bens em andamento	119.710	46.583	(24.499)	(83)	141.711
	6.329.131	49.423	-	(125.693)	6.252.861
	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	1.261.137	-	20.960	(7.339)	1.274.758
Reservatórios, barragens e adutoras	3.769.037	-	6.234	(862)	3.774.409
Edificações, obras civis e benfeitorias	764.111	-	2.802	(26)	766.887
<i>Impairment</i>	(26.391)	-	-	-	(26.391)
Mais-Valia	396.550	-	-	-	396.550
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	21.338	3.792	(374)	(1.548)	23.208
Bens em andamento	106.712	43.933	(29.622)	(1.313)	119.710
	6.292.494	47.725	-	(11.088)	6.329.131

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Depreciação	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(791.788)	(49.117)	-	376	(840.529)
Reservatórios, barragens e adutoras	(2.003.357)	(88.986)	(7.572)	-	(2.099.915)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(403.356)	(20.300)	-	521	(423.135)
Impairment	860	7.661	7.572	-	16.093
Mais Valia	(309.980)	(16.189)	-	112.708	(213.461)
	(3.507.621)	(166.931)	-	113.605	(3.560.947)

Depreciação	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(740.776)	(56.420)	-	5.408	(791.788)
Reservatórios, barragens e adutoras	(1.907.532)	(102.048)	-	6.223	(2.003.357)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(376.543)	(26.830)	-	17	(403.356)
Impairment	718	142	-	-	860
Mais Valia	(284.371)	(25.609)	-	-	(309.980)
	(3.308.504)	(210.765)	-	11.648	(3.507.621)

11. Ativo financeiro da concessão

Com base nas características estabelecidas no contrato de Concessão 39/1999 e Portaria nº 2/1996, a diretoria entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível, em virtude de a sua recuperação estar condicionada à prestação do serviço público (vendas de energia).

A infraestrutura construída da atividade de geração de energia, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível do Grupo é recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte referente à venda de energia elétrica para seus clientes (emissão do faturamento mensal da medição de energia) durante o prazo da concessão; e (b) parte corresponderá à indenização dos bens reversíveis ao término do prazo da concessão, a ser paga diretamente pelo Poder Concedente ou por quem ele vier a delegar tal obrigação.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Movimentação do ativo financeiro:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	17.889	17.906
Atualização do ativo financeiro	910	(17)
Total	18.799	17.889

12. Intangível

As controladas da Companhia reconhecem como um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços, quando ela tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura de tal concessão. De acordo com o CPC 04 (R1), um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o seu reconhecimento inicial.

Após este reconhecimento tal ativo intangível é mensurado pelo seu custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do seu valor recuperável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com os gastos serão auferidos pelas controladas da Companhia.

A amortização é calculada sobre o custo de aquisição do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual apurado. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear e limitada ao prazo remanescente do contrato de concessão das controladas da Companhia ou a vida útil estimada dos ativos intangíveis, dos dois o menor, que não mais valia a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo, conforme estabelecido no CPC 04 (R1).

A vida útil de um ativo intangível, em um contrato de concessão de serviço, é o período a partir do qual as controladas da Companhia têm a capacidade de cobrar do público pelo uso da infraestrutura até o fim da vida útil do bem, limitado ao final do período da concessão. Os métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos caso haja alterações deliberadas pelo órgão regulador.

Cessão onerosa de direitos

A Rede Comercializadora de Energia S.A. e a controlada Elera Comercializadora Ltda. (“BET”) assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jaurú Energética S.A. (“SAJESA”), em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica.

De acordo com o termo de entendimentos iniciais, a SAJESA ficava obrigada a pagar à Rede Comercializadora de Energia S.A. valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria vendida à Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.. Por força desse instrumento de cessão onerosa, as obrigações de pagamento que a SAJESA tinha com a Rede Comercializadora de Energia S.A foram transferidos para a BET.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Extensão de outorga

A Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 945/2021, conforme diretrizes regulamentadas pela Lei nº 14.182, que ampliou a metodologia de cálculo do impacto do GSF também para as usinas que foram repactuadas com contratos no mercado regulado (ACR) nos Termos da REN 684/2015.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a diretoria exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil utilizando os preceitos de reconhecimento de ativo não financeiro a valor justo.

O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa do Grupo, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela ANEEL em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorreu por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, foi homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei. A mensuração deste ativo não financeiro é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

Estudos de projetos

Compreendem custos de projetos em desenvolvimentos, os quais são capitalizados a partir do momento em que os projetos passam da fase de estudo para desenvolvimento, mensurados pelo custo total de aquisição e intangíveis.

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo intangível com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável do ativo intangível.

Segue a movimentação do ativo intangível na demonstração financeira consolidada:

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Custo	2025			2024	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	10.022	(9.380)	642	3.016	
Reservatórios, barragens e adutoras	11.855	(7.606)	4.249	5.410	
Edificações, obras civis e benfeitorias	14.419	(10.552)	3.867	2.128	
Bens em andamento	884	-	884	690	
Ativo fixo	258	-	258	665	
Total do IFRIC 12	37.438	(27.538)	9.900	11.909	
Direito de exploração e concessão	158.823	(137.402)	21.421	30.091	
Extensão de outorga	2.322	(160)	2.162	2.162	
Contrato de cessão onerosa	57.525	(44.578)	12.947	16.514	
	256.108	(209.678)	46.430	60.676	
Custo	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	11.802	-	(1.780)	-	10.022
Reservatórios, barragens e adutoras	12.523	-	(668)	-	11.855
Edificações, obras civis e benfeitorias	11.812	-	3.235	(628)	14.419
Bens em andamento	690	263	(69)	-	884
Ativo fixo	665	311	(718)	-	258
Total do IFRIC12	37.492	574	-	(628)	37.438
Direito de exploração e concessão	158.823	-	-	-	158.823
Extensão de outorga	2.322	-	-	-	2.322
Contrato de cessão onerosa	57.525	-	-	-	57.525
	256.162	574	-	(628)	256.108
Custo	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	11.802	-	-	-	11.802
Reservatórios, barragens e adutoras	11.855	-	668	-	12.523
Edificações, obras civis e benfeitorias	11.812	-	-	-	11.812
Bens em andamento	1.339	20	(669)	-	690
Ativo fixo	664	-	1	-	665
Total do IFRIC12	37.472	20	-	-	37.492
Direito de exploração e concessão	158.823	-	-	-	158.823
Estudos e projetos	4.181	-	-	(4.181)	-
Extensão de outorga	2.322	-	-	-	2.322
Contrato de cessão onerosa	57.525	-	-	-	57.525
	260.323	20	-	(4.181)	256.162

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Amortização	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(8.786)	(20)	(574)	-	(9.380)
Reservatórios, barragens e adutoras	(7.113)	(498)	5	-	(7.606)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(9.684)	(1.437)	569	-	(10.552)
Total do IFRIC12	(25.583)	(1.955)	-	-	(27.538)
Direito de exploração e concessão	(128.732)	(8.670)	-	-	(137.402)
Extensão de outorga	(160)	-	-	-	(160)
Contrato de cessão onerosa	(41.011)	(3.567)	-	-	(44.578)
	(195.486)	(14.192)	-	-	(209.678)
Amortização	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(9.269)	(340)	-	823	(8.786)
Reservatórios, barragens e adutoras	(6.487)	(626)	-	-	(7.113)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(9.505)	(179)	-	-	(9.684)
Total do IFRIC12	(25.261)	(1.145)	-	823	(25.583)
Direito de exploração e concessão	(120.062)	(8.670)	-	-	(128.732)
Extensão de outorga	(160)	-	-	-	(160)
Contrato de cessão onerosa	(38.021)	(2.990)	-	-	(41.011)
	(183.504)	(12.805)	-	823	(195.486)

13. Uso de Bem Público - UBP

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração de energia hídrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso de Bem Público (“UBP”).

O registro contábil é feito no momento da assinatura do contrato de concessão, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente.

O saldo do ativo é amortizado pelo prazo da concessão desde o momento em que a usina entrou em operação. O saldo do passivo é atualizado mensalmente pelos encargos financeiros (*pró-rata temporis*), conforme determinado no respectivo contrato de concessão, e a contrapartida dessa atualização monetária é registrada como juros sobre obrigações regulatórias no resultado financeiro. O valor presente das parcelas foi calculado utilizando uma taxa de desconto de 3,5% ao ano tomando como base TJLP na data da concessão de 8% e a expectativa de inflação em 4,5%.

O Grupo, como retribuição pela outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Barra do Braúna, desembolsará à União, ao longo do prazo de vigência do Contrato de Concessão e enquanto o estiver explorando. Os saldos remanecentes são atualizados anualmente com base na variação anual do IGP-M.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Segue abaixo a movimentação do ativo:

Ativo	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	14.068	14.779
Amortização	(321)	(711)
Saldo final	13.747	14.068

Segue abaixo a movimentação do passivo:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	10.332	10.498	10.332	10.498
Atualização monetária (Nota 23)	108	339	108	339
Pagamento	(9.914)	(505)	(9.914)	(505)
Saldo final	526	10.332	526	10.332

14. Ativo de direito de uso e Arrendamento

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Edificações: 45 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Veículos automotores: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável, a diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável do ativo de direito de uso.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso da controladora é como segue:

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025			2024
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviços				
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.379	(6.338)	11.041	13.999
Veículos	10.431	(4.881)	5.550	6.906
	27.810	(11.219)	16.591	20.905
Custo	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Edificações, obras civis e benfeitorias	30.740	-	(13.361)	17.379
Veículos	13.131	565	(3.265)	10.431
	43.871	565	(16.626)	27.810
Custo	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Edificações, obras civis e benfeitorias	27.923	2.817	-	30.740
Veículos	5.922	7.209	-	13.131
	33.845	10.026	-	43.871
Depreciação	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Edificações, obras civis e benfeitorias	(16.741)	(3.436)	13.839	(6.338)
Equipamentos	(6.225)	(2.665)	4.009	(4.881)
	(22.966)	(6.101)	17.848	(11.219)
Depreciação	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Edificações, obras civis e benfeitorias	(9.454)	(7.287)	-	(16.741)
Equipamentos	(4.479)	(1.746)	-	(6.225)
	(13.933)	(9.033)	-	(22.966)

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso do consolidado é como segue:

	2025			2024
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviços				
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.379	(6.339)	11.041	13.497
Equipamentos	21.055	(9.889)	11.166	15.826
	38.434	(16.228)	22.206	29.323
Custo	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Edificações, obras civis e benfeitorias	16.560	819	-	17.379
Equipamentos	31.000	1.122	(11.067)	21.055
	47.560	1.941	(11.067)	38.434
Custo	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Edificações, obras civis e benfeitorias	27.923	14.789	(26.152)	16.560
Equipamentos	13.227	17.790	(17)	31.000
	41.150	32.579	(26.169)	47.560
Depreciação	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Edificações, obras civis e benfeitorias	(3.063)	(3.436)	160	(6.339)
Equipamentos	(15.174)	(6.026)	11.311	(9.889)

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	(18.237)	(9.462)	11.471	(16.228)
Depreciação	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Edificações, obras civis e benfeitorias	(9.454)	(7.287)	13.678	(3.063)
Equipamentos	(10.811)	(4.363)	-	(15.174)
	(20.265)	(11.650)	13.678	(18.237)

Em 31 de dezembro de 2025 os passivos de arrendamento são como segue:

	Controladora			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal dos pagamentos futuros	9.977	11.397	7.309	30.537
Ajuste a valor presente	(1.437)	(1.645)	(1.227)	(5.131)
Total	8.540	9.752	6.082	25.406

	Consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal dos pagamentos futuros	14.505	14.607	10.965	35.419
Ajuste a valor presente	(2.366)	(2.385)	(1.403)	(4.548)
Total	12.139	12.222	9.562	30.871

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	31.488	22.217	40.433	23.585
Adições	565	10.026	1.941	20.063
Baixas	(7.587)	-	(7.593)	-
Pagamentos	(7.324)	(6.807)	(11.643)	(9.781)
Juros sobre arrendamento (Nota 23)	1.150	6.052	1.224	6.566
Saldo final	18.292	31.488	24.362	40.433

15. Contas a pagar e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	35.438	5.687	58.764	33.484
Compra de energia - provisão	13.316	12.970	62.487	47.897
Compra de energia - Faturado	-	-	557	1.430
Contas a pagar - MRE & CCEE	30.115	3.143	43.119	4.511
Provisão de fim de obra	-	-	3.704	4.154
	78.869	21.800	168.631	91.476

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados, durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures contratados pelo Grupo estão sujeitos a cláusulas restritivas (*covenants*) de natureza financeira e não financeira. A Diretoria realiza monitoramento contínuo e detalhado dos indicadores exigidos, com o objetivo de assegurar a conformidade contratual e mitigar riscos que possam resultar em descumprimento, evitando, assim, impactos adversos na liquidez, na estrutura de capital e na operação do Grupo.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Credor	Modalidade	Encargos	Controladora			
			2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco do Brasil S.A.	Debêntures	CDI + 1,30% a.a.	2.016	400.000	2.030	400.000
Banco Itaú S.A.	Debêntures	CDI + 2,90% a.a.	31.705	16.001	55.570	45.000
Export Development Canada (EDC)	Financiamento	100% CDI + 1,55% a.a.	5.907	1.119.168	5.769	1.116.434
Galera Centrais Elétricas S.A.	Partes relacionadas	Sem encargos	6.732	-	-	6.732
Total			46.360	1.535.169	63.369	1.568.166
			Consolidado			
Credor	Modalidade	Encargos	2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco do Brasil S.A.	Debêntures	CDI + 1,30% a.a.	2.016	400.000	2.030	400.000
Banco Itaú S.A.	Debêntures	CDI + 2,90% a.a.	29.164	16.001	55.570	45.000
Export Development Canada (EDC)	Financiamento	100% CDI + 1,55% a.a.	5.907	1.119.168	5.769	1.116.434
Banco Nacional do Desenvolvimento	Financiamento	TJLP + 2,18% a.a.	7.958	80.856	7.896	86.160
Banco Nacional do Desenvolvimento	Financiamento	TJLP + 2,51% a.a.	16.509	32.451	13.522	45.074
Banco Nacional do Desenvolvimento	Financiamento	IPCA + 3,93% a.a.	16.000	186.569	15.298	193.369
Galera Centrais Elétricas S.A.	Partes relacionadas	Sem encargos	6.732	-	-	6.732
Total			84.286	1.835.045	100.085	1.892.769

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	1.642.320	557.908	2.003.500	943.362
Captação	-	1.130.560	-	1.130.560
Juros provisionados (Nota 23)	249.405	120.424	282.051	153.186
Amortização de principal	(55.000)	(52.000)	(91.541)	(90.424)
Pagamento de juros	(247.145)	(114.572)	(266.906)	(133.184)
Saldo antes das despesas de contratação	1.589.580	1.642.320	1.927.104	2.003.500
Saldo inicial	(10.785)	(10.785)	(10.646)	(10.646)
Despesas sobre novas captações	(143)	-	(143)	-
Amortização custo de captação (Nota 23)	2.877	-	3.016	-
Total das despesas de contratação	(8.051)	(10.785)	(7.773)	(10.646)
Saldo final dos empréstimos, financiamentos e debêntures	1.581.529	1.631.535	1.919.331	1.992.854

Empréstimos e financiamentos – BNDES

As controladas possuem financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), com data de vencimento em 15 de abril de 2045, e amortização mensal de principal e juros.

No contrato de financiamento, há a obrigação de apuração do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, a cada encerramento de exercício, e da manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida de cada controlada. Ademais, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Em 31 de dezembro de 2025, inexistente evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (“*covenants* financeiros e não financeiros”).

As garantias aos financiamentos são prestadas pela Janaúba Holding S.A., Elera Renováveis S.A. e pela Rio Casca Energética S.A., no qual compreendem fianças bancárias, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

Debêntures – Banco do Brasil

Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou a segunda emissão de debêntures, composta por 660 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor de R\$660 milhões de reais, com valor nominal unitário de R\$1 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 1,30% a.a., com vencimento em 15 de dezembro de 2038 amortizado em parcela única na data do vencimento.

Em 23 de dezembro de 2020, a Itiquira Energética S.A. emitiu 580.000 mil debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$580 milhões de reais, com valor nominal unitário de R\$1 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a CDI + 2,9% a.a. com vencimento em 15 de junho

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

de 2037 e com pagamentos de juros e principal semestrais. Com a incorporação, esta dívida passou a ser controlada pela Elera Renováveis S.A.

A Companhia está sujeita a cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Companhia do índice financeiro do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA da Companhia, que deverá ser inferior a 4,5 vezes, o qual foi atendido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Há ainda, no âmbito da escritura das debêntures, cessão fiduciária dos dividendos recebidos, através de conta corrente constituída para este fim. Não existiram cláusulas restritivas em *default* na controladora em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Empréstimos e financiamentos – EDC

Em 19 de julho de 2024, a Elera Renováveis S.A. obteve empréstimo junto ao EDC (Export Development Canada), correspondente ao montante de R\$1,13 bilhões de reais, em moeda corrente nacional, ao custo de 100% do CDI, acrescido de 1,55% a.a., com data de vencimento prevista para 21 de julho de 2031. Os juros são pagos semestralmente e o principal será integralmente amortizado no vencimento do empréstimo.

A Companhia está sujeita às cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Export Development Canada - EDC. O contrato de empréstimo prevê o cumprimento de cláusulas restritivas não financeiras, sob pena de vencimento antecipado da dívida, além de manutenção de Índice Financeiro do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA da Companhia menor que 4,5x ao fim de cada exercício fiscal, os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. No tocante às garantias prestadas pela Companhia ao EDC, há o compartilhamento da cessão fiduciária dos dividendos recebidos, cedida ao Banco do Brasil, no âmbito de sua 2ª Emissão de Debêntures.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

2027	66.705
2028	53.104
2029	434.598
Após 2029	1.280.638
Total	1.835.045

17. Provisão para demandas judiciais

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários. A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Perda provável:

São processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível:

São processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

Perda remota:

São processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

A Administração realiza, de forma periódica, análises de sensibilidade relacionadas às alterações nas premissas e estimativas utilizadas na mensuração das provisões para demandas judiciais. Com base na avaliação efetuada, não foram identificadas mudanças que resultassem em impactos relevantes ou ajustes contábeis nas demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2025.

Os saldos das demandas judiciais prováveis estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Riscos cíveis	1.320	803	36.577	32.097
Riscos trabalhistas	1.883	1.702	1.883	1.702
Riscos tributários	14.433	12.060	14.433	12.060
Total	17.636	14.565	52.893	45.859

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2023	713	1.727	11.162	13.602
Atualização	90	-	1.184	1.274
Baixa	-	(25)	(286)	(311)
31 de dezembro de 2024	803	1.702	12.060	14.565
Atualização	517	181	2.373	3.071
31 de dezembro de 2025	1.320	1.883	14.433	17.636

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2023	28.552	1.734	11.162	41.448
Adição	2.429	-	-	2.429
Atualização	1.116	-	898	2.014
Baixa	-	(32)	-	(32)
31 de dezembro de 2024	32.097	1.702	12.060	45.859
Atualização	4.480	181	2.373	7.034
31 de dezembro de 2025	36.577	1.883	14.433	52.893

Os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Riscos cíveis	14.385	64.679	18.726	67.614
Riscos trabalhistas	4.514	2.263	4.939	2.503
Ambiental	67.670	5.259	79.450	17.105
Admin./Judic. tributário	99.337	84.564	101.573	94.410
Total	185.906	156.765	204.688	181.632

Ações cíveis (Consolidado):

Em 31 de dezembro de 2025 existem processos cíveis, classificados como perda possível no montante de R\$18.726 (R\$67.614 em 31 de dezembro de 2024), referente a (i) uma ação de desapropriação; (ii) Três indenizatórias; (iii) uma ação de usucapião; (iv) uma ação de execução e (v) uma ação de cobrança.

Ações trabalhistas (Consolidado):

Em 31 de dezembro de 2025 existem processos trabalhistas, classificados como perda possível no montante de R\$4.939 (R\$2.503 em 31 de dezembro de 2024), referente a (i) oito autos de infração e (ii) onze reclamações trabalhistas.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ações ambientais (Consolidado):

Em 31 de dezembro de 2025, existem processos ambientais, classificados como perda possível no montante de R\$79.450 (R\$17.105 em 31 de dezembro de 2024), referente a (i) dois autos de infração; (ii) um embargo de execução fiscal; (iii) uma execução fiscal (iv) seis ações indenizatórias e (v) cinco obrigações de fazer

Ações admin./Judicial (Consolidado):

Em 31 de dezembro de 2025 existem processos classificados como perda possível no montante de R\$101.573 (R\$94.410 em 31 de dezembro de 2024), referente a (i) três ações anulatórias; (ii) quatro autos de infração; (iii) um embargo à execução; (iv) três mandatos de segurança; (v) dois pedidos de compensação; (vi) um processo tributário e (vii) uma tutela cautelar.

18. Patrimônio líquido atribuível a controladora

Capital social:

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$359.268 dividido em 922.585.365 (novecentos e vinte e dois milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco ações), nominativas, sem valor nominal.

Em 8 de agosto de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução do capital social da companhia no valor de R\$780.000, com o cancelamento de 780.000.000 ações, por julgar o capital social excessivo para as necessidades operacionais da Companhia.

Reservas de lucros:

Reserva legal:

Sobre a reserva legal o estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros:

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos. Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Reserva de incentivos fiscais:

Conforme laudo de avaliação patrimonial, em razão da incorporação de Itiquira Energética S.A. ocorrida em 3 de outubro de 2022, sua reserva de incentivos fiscais foi incorporada pela Companhia.

Foi aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e homologado pela Secretaria da Receita Federal, conforme Ato Declaratório Executivo nº 158, de 20 de março de 2006, incentivo fiscal, especificamente com relação ao imposto de renda, pelo qual foi concedido à Companhia o benefício de redução do imposto de renda devido de 75%, entre 1º de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2014. Em dezembro de 2013, a Companhia obteve êxito na renovação do referido benefício fiscal na SUDAM, a perdurar por mais 10 anos, prorrogando o incentivo até 31 de dezembro de 2022. Com a obtenção do benefício tributário, a alíquota de IRPJ reduziu de 25% para 6,25% em adição a alíquota da CSLL de 9% totalizando em 15,25% a alíquota somada de IRPJ e CSLL.

De 1º de janeiro de 2005 até 31 de dezembro de 2021, esse benefício foi refletido diretamente nas demonstrações financeiras. A partir de 1º de janeiro de 2008, em decorrência da mudança de prática contábil instituída pela Lei nº 11.638/07, as parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimentos passaram a ser registradas na rubrica "Imposto de Renda", no resultado do exercício. Na destinação do lucro, esses incentivos não afetaram a base para dividendos e foram apropriados à conta de "reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

Ajuste de avaliação patrimonial:

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Companhia realizada em 1º de janeiro de 2009, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores serão transferidos a conta de "Lucros acumulados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado foi depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

O Grupo efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos. O aumento da vida útil também foi refletido no ajuste de avaliação patrimonial na mesma proporção de forma que a vida útil remanescente depreciável finalize dentro do mesmo período.

Dividendos:

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Deliberações do exercício de 2025:

Em 8 de Agosto de 2025, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$283.727 sendo R\$141.873 antecipação de dividendos e R\$141.584 à conta reserva de lucros.

Deliberações do exercício de 2024:

Em 23 de junho de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$127.911 à conta de Reserva de lucros.

Destinação dos resultados

	Controladora	
	2025	2024
Lucro Líquido do exercício	154.175	156.783
Constituição da reserva legal 5%	-	-
Lucro Líquido ajustado	154.175	156.783
Antecipação de dividendos	(141.873)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	23.997	23.997
Dividendos mínimos (a)	-	(39.196)
Constituição de reserva de Lucros	(36.299)	(141.584)
Lucro Líquido do exercício a destinar	-	-

(a) Devido a antecipação de dividendos ocorrida no dia 08 de agosto de 2025 no montante de R\$141.873 não há dividendos mínimos a serem declarados.

Patrimônio líquido negativo em controladas:

O pronunciamento técnico CPC 18 (R2), item 39, estabelece que a Companhia deve descontinuar o reconhecimento da participação nas perdas da investida quando essas perdas excederem o valor contábil do investimento. No entanto, caso a investidora tenha assumido obrigações legais ou construtivas relacionadas às perdas da investida, torna-se necessário reconhecer uma provisão correspondente ao montante dessas obrigações. Essas perdas somam o montante de R\$2.994 em 31 de dezembro de 2025 (R\$2.244 em 31 de dezembro de 2024).

19. Participação de acionistas não controladores

Participação de acionistas não controladores em 31 de dezembro de 2025:

Empresa	Participação do acionista Não controlador	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo)	Patrimônio Líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	52.063	33.152	18.051	9.945
Salto Jaurú Energética S.A.	23,92%	52.544	5.948	16.106	1.315
Total				34.157	11.260

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Participação de acionistas não controladores em 31 de dezembro de 2024:

Empresa	Participação do acionista Não controlador	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo)	Patrimônio Líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	55.226	34.354	16.568	10.306
Salto Jaurú Energética S.A.	23,92%	63.153	10.045	15.103	2.403
Total				31.671	12.708

Movimentação dos acionistas não controladores:

Empresa	Saldo em 2024	Equivalência Patrimonial	Dividendos	Saldo em 2025
Serra Negra Energética S.A.	16.568	9.945	(8.462)	18.051
Salto Jaurú Energética S.A.	15.103	1.315	(312)	16.106
Total	31.671	11.260	(8.774)	34.157

Empresa	Saldo em 2023	Equivalência Patrimonial	Dividendos	Saldo em 2024
Serra Negra Energética S.A.	17.552	10.305	(11.289)	16.568
Salto Jaurú Energética S.A.	12.777	2.403	(77)	15.103
Total	30.329	12.708	(11.366)	31.671

20. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O contrato do Grupo possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, o Grupo tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) O Grupo não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 12 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas

Se referem a prestação de serviços de operação e manutenção (O&M) através de contrato firmado entre a Companhia e suas controladas, abrangendo serviços relativos à administração, planejamento, serviços de engenharia, arquitetura, construção civil, manutenção, limpeza e afins.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
<u>Fornecimento de energia</u>				
Venda de energia elétrica	257.466	249.129	1.645.442	1.271.275
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (Nota 25)	728.190	704.039	209.891	232.906
Resultado com MRE e CCEE	54.507	89.084	236.974	248.787
Serviços de administração - Partes relacionadas (Nota 25)	30.032	28.471	29.103	27.623
Serviços de compartilhamento de linha de transmissão (O&M) – (Nota 25)	7.338	8.891	3.257	2.234
Serviços de manutenção	321	1.149	321	1.149
	1.077.854	1.080.763	2.124.988	1.783.974
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>				
<u>Impostos sobre a venda</u>				
ICMS	-	-	(29.232)	(53.259)
PIS	(17.809)	(17.833)	(48.044)	(23.670)
COFINS	(82.028)	(82.138)	(221.343)	(109.079)
ISS	(1.125)	(1.500)	(1.181)	(1.536)
	(100.962)	(101.471)	(299.800)	(187.544)
Receita operacional líquida	976.892	979.292	1.825.188	1.596.430

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo do serviço de energia elétrica				
Compra de energia elétrica	(155.462)	(153.151)	(420.712)	(253.551)
Compra de energia elétrica – Partes relacionadas (Nota 25)	(598.689)	(639.475)	(221.268)	(239.551)
Compra de energia elétrica – Comercialização	-	-	(230.834)	(191.273)
(-) Impostos sobre compra de energia elétrica	82.955	87.341	83.563	87.341
Royalties ANEEL	(31.133)	(30.864)	(54.190)	(51.469)
Pesquisa e desenvolvimento	(16)	(47)	(20)	(75)
Total custo do serviço de energia elétrica	(702.345)	(736.196)	(843.461)	(648.578)
Custo com a operação				
Viagens	(3.669)	(3.071)	(4.459)	(5.053)
Impostos, licenças e taxas	(1.034)	(2.235)	(1.799)	(3.073)
Serviços de terceiros	(18.949)	(21.122)	(47.070)	(48.148)
Seguros	(5.543)	(5.229)	(35.120)	(29.956)
Pessoal	(69.321)	(63.869)	(71.340)	(64.673)
Depreciação	(49.082)	(77.381)	(150.742)	(185.158)
Depreciação do ativo de direito de uso (Nota 14)	(2.665)	(9.033)	(6.026)	(11.650)
Amortização da Mais Valia (Nota 10)	-	-	(16.189)	(25.609)
Amortização do UBP (Nota 13)	(321)	(711)	(321)	(711)
Amortização do Intangível (Nota 12)	-	-	(14.192)	(12.805)
Manutenção	(1.356)	(5.366)	(7.266)	(10.075)
MRE / CCEE	(92.618)	(100.761)	(19.566)	(19.175)
Telecomunicações	(2.303)	(2.030)	(4.287)	(5.857)
Aluguéis e utilidades	(59)	(47)	(117)	(110)
Promoção e publicidade	(41)	(121)	(320)	(413)
Doações	(634)	(232)	(666)	(554)
Outros	-	(1.810)	(13.766)	(5.125)
Total custo com a operação	(247.595)	(293.018)	(393.246)	(428.145)
Total de custos	(949.940)	(1.029.214)	(1.236.707)	(1.076.723)

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Despesas gerais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos, licenças e taxas	(11.687)	(12.560)	(11.821)	(12.703)
Viagens	(1.033)	(1.745)	(1.044)	(1.749)
Serviços de terceiros	(32.782)	(25.830)	(31.040)	(27.896)
Seguros	(532)	(199)	(532)	(199)
Pessoal	(87.834)	(82.032)	(87.906)	(82.146)
Pesquisa e desenvolvimento	(270)	(101)	(270)	(493)
Amortização de ativo de direito de uso (Nota 14)	(3.436)	-	(3.436)	-
Rateio de despesas	55.165	55.434	-	2.099
Manutenção	(207)	(420)	(207)	(428)
Telecomunicações	(263)	(295)	(268)	(296)
Alugueis e utilidades	(1.321)	(2.785)	(1.321)	(2.785)
Promoção e publicidade	(978)	(2.521)	(990)	(2.629)
Doações	(41)	-	(41)	-
Outros	(1.887)	(2.299)	(2.193)	(2.307)
Total das despesas administrativas e gerais	(87.106)	(75.353)	(141.069)	(131.532)

22. Outras receitas e (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas com indenizações de seguro	2	544	5.104	544
Multas e juros sobre tributos	-	(332)	-	(946)
Provisão de contingências	-	-	(3.511)	(2.429)
Baixa de ativos	(21)	-	(2.774)	-
Ganho (perda) venda de ativos	1	(39)	2.787	(5.835)
Gastos com pesquisas/estudos	-	(14.864)	-	(14.864)
Custo com projetos	(3.056)	(9.880)	(3.184)	(9.880)
Custo de mudança de sede	-	(39.616)	-	(39.867)
Outras despesas (receitas)	723	(1.229)	(5.336)	7.651
Total	(2.351)	(65.416)	(6.914)	(65.626)

23. Resultado financeiro

O Grupo reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Receita financeira	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas com aplicações financeiras	6.181	4.529	39.355	24.785
Variações monetárias	10	159	14	168
Juros sobre mútuos	2.455	184	2.937	-
Receita de contraprestação de garantia (Nota 25)	5.526	5.526	5.526	5.526
Outras	-	1.921	-	3.342
Total	14.172	12.319	47.833	33.821

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Despesa financeira	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(249.405)	(120.424)	(282.051)	(153.186)
Juros sobre arrendamento (Nota 14)	(1.150)	(6.052)	(1.224)	(6.566)
Juros sobre obrigações regulatórias – UBP (Nota 13)	(108)	(339)	(108)	(339)
Variações monetárias	-	(22)	-	(24)
Multas e encargos a recuperar	-	(481)	-	(973)
Amortização das despesas de contratação (Nota 16)	(2.877)	-	(3.016)	-
Atualização de demandas judiciais (Nota 17)	(3.071)	(1.274)	(7.304)	(2.014)
Despesas com letras de créditos	(117)	(634)	(212)	(865)
Imposto sobre operações financeiras	(908)	(454)	(1.691)	(1.389)
Impostos sobre aplicações financeiras	(1.392)	-	(1.178)	-
Variação cambial	(14)	-	(16)	-
Multa e juros	(353)	-	(749)	-
Juros sobre obrigações regulatórias	-	(339)	-	(339)
Despesas com juros e descontos concedidos	(159)	(522)	(159)	(2.385)
Outras despesas financeiras	(58)	-	(438)	-
Total	(259.612)	(130.541)	(298.146)	(168.080)

24. Impostos de renda e contribuição social corrente diferido

A Companhia e suas Controladas diretas a Companhia Canadense de Investimentos em Energia – COINCE, Cachoeira Escura Energética S.A. e São Luiz Energética S.A. apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas da diretas e indiretas da Companhia com exceção da a Companhia Canadense de Investimentos em Energia – COINCE, Cachoeira Escura Energética S.A. e São Luiz Energética S.A. apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Diretoria avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(23.207)	(22.742)
Contribuição social	-	-	(11.674)	(11.693)
Total com despesas de impostos	-	-	(34.881)	(34.435)
	2025	2024	2025	2024
Diferido				
Imposto de renda	2.711	9.034	2.711	11.453
Contribuição social	976	3.252	976	4.123
Total com despesas de impostos	3.687	12.286	(31.194)	(18.859)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	150.488	144.497	196.629	188.350
	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas (*)	(51.166)	(49.129)	(66.853)	(64.039)
Adições e exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	155.867	158.386	-	-
Amortização Mais-Valia	(8.653)	(4.226)	(14.157)	(4.226)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(4.159)	-
Diferencial tributação presumido	-	-	154.142	143.793
Créditos fiscais não reconhecidos	(94.596)	(87.713)	(102.756)	(87.713)
Compensação prejuízo fiscal	-	-	345	19
Outras adições	2.235	(5.032)	2.244	(6.693)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	3.687	12.286	(31.194)	(18.859)
Aliquota efetiva de imposto %	(2,5%)	(8,5%)	15,9%	10,0%

O imposto de renda e contribuição social diferido passivo são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual as entidades do Grupo esperam, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 2025, a controladora possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$627.327 (R\$530.961 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 2025 e 2024 são de R\$1.299.615 e R\$1.307.708.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de o Grupo não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Os saldos patrimoniais de impostos de renda e contribuição social diferidos estão apresentados a seguir os saldos da controladora e consolidado:

	2025		2024	
	Base de cálculo	Saldo IR e CS	Base de cálculo	Saldo IR e CS
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.845.963	627.627	1.567.181	532.841
Provisões temporárias	36.801	12.513	48.932	16.637
(-) Créditos fiscais não constituídos	(1.845.080)	(627.327)	(1.561.650)	(530.961)
Passivo				
(-) Depreciação/baixas	(22.737)	(7.730)	(35.092)	(11.931)
Amortização do GSF	(17.009)	(5.784)	(32.275)	(10.974)
Total Impostos diferidos reconhecidos – Passivo	(2.062)	(701)	(12.904)	(4.388)

25. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, com exceção a rubrica de empréstimos a receber (Nota 9). Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
<u>Contas a receber</u>					
Água Clara Energética S.A.	(a)	5.781	10.153	-	-
Alex I Energia SPE S.A.	(a)	189	3.083	19	3.083
Alex III Energia SPE S.A.	(a)	44	71	44	71
Alex IV Energia SPE S.A.	(a)	46	71	49	71
Alex IX Energia SPE S.A.	(a)	44	71	44	71
Alex V Energia SPE S.A.	(a)	44	71	44	71
Alex VI Energia SPE S.A.	(a)	44	71	44	71
Alex VII Energia SPE S.A.	(a)	44	71	44	71
Alex VIII Energia SPE S.A.	(a)	44	71	44	71
Alex X Energia SPE S.A.	(a)	44	71	44	71
Alex Energia Participações S.A.	(a)	146	233	146	233
Apollo Comercializadora Ltda.	(a)	-	25.169	-	25.169
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	337	2.945	-	-
Brookfield Asset Management Investimentos Ltda.	(a)	-	184	-	184
Brookfield Renewable e Energy Group LLC	(a)	2.647	2.404	2.647	2.404

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Brookfield renewable power inc.	(a)	7.856	8.375	7.856	8.375
Caçador Energética S.A.	(a)	8	2.691	-	-
Cachoeira Escura Energética S.A.	(a)	-	7.590	-	-
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	25	-	25	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	11	50	44	50
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	98	110	98	110
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	129	149	129	149
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(a)	129	159	129	159
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	51	59	51	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	112	127	112	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	129	-	129	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	173	134	173	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	116	124	116	124
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	143	142	143	142
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	29	12	29	12
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	135	162	135	162
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	88	102	88	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(a)	27	6.312	-	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(a)	748	2.025	1.096	2.025
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(a)	724	474	724	474
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(a)	727	643	727	643
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(a)	914	732	914	732
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(a)	726	474	728	474
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(a)	716	534	726	534
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(a)	728	451	1.090	451
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(a)	716	642	716	642
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(a)	733	709	733	709
Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(a)	716	1.083	716	1.083
Cotiporã Energética S.A.	(a)	476	2.824	-	-
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(a)	89.956	258.974	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	1.536	30.832	21.331	115.790
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(a)	3.945	5.226	-	-
Elera Renováveis Participações S.A.	(a)	18.725	-	19.603	1.978
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(a)	166	3.950	-	-
Energética Ponte Alta S.A.	(a)	389	2.412	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(a)	61	3.251	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(a)	1.395	4.096	-	-
Eólica Faísa III S.A	(a)	926	652	926	652
Eólica Faísa I S.A	(a)	985	658	985	658
Eólica Faísa II S.A	(a)	922	646	922	646
Eólica Faísa IV S.A	(a)	924	649	924	649
Eólica Faísa V S.A	(a)	918	651	918	651
Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	74	1.091	74	1.091
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	228	-	228	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	-	129	1.336	129
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(a)	191	73	191	73
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(a)	160	73	160	73
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(a)	223	130	223	130
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(a)	260	73	360	73
Geração Eólica Renascença II S.A.	(a)	240	73	240	73
Irapuru I energia	(a)	770	1.426	770	1.426
Irapuru II Energia	(a)	770	1.364	770	1.364
Irapuru III Energia	(a)	770	1.361	770	1.361
Irapuru IV Energia	(a)	770	1.310	770	1.310
Irapuru V Energia	(a)	778	13.532	778	13.532
Irapuru VI Energia	(a)	770	1.310	770	1.310
Irapuru VII Energia	(a)	770	1.324	770	1.324
Irapuru Holding Energia S.A.	(a)	-	68	-	68

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Janaúba Holding S.A.	(a)	7	-	7	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	166	613	166	613
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(a)	139	132	139	132
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	139	132	139	132
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	139	132	139	132
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(a)	173	132	173	132
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(a)	105	132	105	132
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(a)	173	132	173	132
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	173	132	173	132
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	105	132	173	132
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(a)	105	132	105	132
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(a)	139	132	139	132
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(a)	105	132	105	132
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	109	132	105	132
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	105	132	105	132
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	93	165	93	165
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(a)	429	106	429	106
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(a)	93	106	93	106
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(a)	93	106	93	106
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	94	106	94	106
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	93	106	93	106
Lagoa Azul Energética S.A.	(a)	969	2.462	-	-
Linha Emília Energética S.A.	(a)	378	3.118	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(a)	24	2.712	-	-
Mirante Energética S.A.	(a)	-	153	-	153
Pantanal Energética Ltda.	(a)	272	3.090	-	-
Pezzi Energética S.A.	(a)	2	3.249	-	-
Riachão Energética Ltda.	(a)	33	2.721	-	-
Rio Casca Energética S.A.	(a)	16.578	11.052	16.578	11.052
Rio Glória Energética Ltda.	(a)	355	2.490	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(a)	3	3.247	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(a)	196	2.290	-	-
RNBL III S.A.	(a)	33	-	-	-
RNBL IV S.A.	(a)	65	-	-	-
RNBL V S.A.	(a)	11	-	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(a)	1.325	1.038	-	-
São Geraldo Energética Ltda.	(a)	229	3.378	-	-
São Luiz Energética S.A.	(a)	-	2.674	-	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	69	2.191	-	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	161	142	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(a)	503	-	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(a)	-	764	-	-
Eólica Pontal 2A S.A.	(a)	874	470	874	470
Eólica Pontal 2B S.A.	(a)	518	235	718	235
Eólica Pontal 3B S.A.	(a)	1.092	620	1.092	620
Tangará Energia S.A.	(a)	189	332	5.213	332
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda	(a)	20	363	24	363
Zona da Mata Geração S.A.	(a)	568	154	-	-
Outros acionistas não controladores	(a)	-	-	3.954	4.676
Outros	(a)	632	-	-	-
		182.135	468.931	105.709	213.977

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024

Ativo

Dividendos a receber

Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(b)	-	-
------------------------------------	-----	---	---

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Companhia Canadense de Investimentos em Energia				
- COINCE S.A.	(b)	42.950	95.709	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(b)	3.879	917	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(b)	3.767	3.767	-
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(b)	11.305	31.660	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(b)	2.163	1.892	-
Cachoeira Escura Energética S.A.	(b)	10.199	10.359	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(b)	18.567	9.329	18.567
São Geraldo Energética Ltda.	(b)	1.787	1.739	9.329
Rio Glória Energética Ltda.	(b)	7.629	7.268	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(b)	5.115	9.567	-
Lagoa Azul Energética S.A.	(b)	10.061	12.974	-
Lumbrás Energética S.A.	(b)	7.028	4.882	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(b)	1.590	929	-
Pezzi Energética S.A.	(b)	3.558	5.820	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(b)	4.327	4.212	-
Energética Ponte Alta S.A.	(b)	2.703	2.649	-
Riachão Energética Ltda.	(b)	2.614	2.670	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(b)	4.745	7.860	-
São Luiz Energética S.A.	(b)	-	543	-
Energética Salto Natal S.A.	(b)	3.173	3.217	-
Zona da Mata Geração S.A.	(b)	5.616	6.084	-
		152.776	224.047	18.567
				9.329

Mútuos a receber

Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(c)	9.278	9.090	-
		9.278	9.090	-

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo				
Contas a pagar				
TerraForm Global Holding Spain 2 SLU	(d)	18	17	18
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda	(d)	24	-	24
Afonso Energética S.A.	(d)	-	-	32
Água Clara Energética S.A.	(d)	527	4.374	-
Alex Energia Participações S.A	(d)	34	34	34
Alex I Energia SPE S.A.	(d)	-	2.834	2.834
Caçador Energética S.A.	(d)	988	-	-
Cotiporã Energética S.A.	(d)	123	-	-
Lagoa Azul Energética S.A	(d)	216	360	-
Elera Renováveis Participações S.A.	(d)	18.351	-	18.363
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(d)	-	541	-
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(d)	31.125	174.991	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(d)	-	30.458	14.516
Bela Vista Energética Ltda.	(d)	531	2.072	-
Geração Central Eólica Renascença I S.A	(d)	-	1.104	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(d)	-	17	1.104
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(d)	1.529	1.226	17
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(d)	329	438	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(d)	891	264	-
São Geraldo Energética Ltda.	(d)	216	474	264
Rio Glória Energética Ltda.	(d)	735	301	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(d)	1.758	1.053	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(d)	32	-	-
Linha Emília Energética S.A.	(d)	386	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(d)	3.307	4.047	-

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Pantanal Energética Ltda.	(d)	216	555	891	-
Pezzi Energética S.A	(d)	2.272	34	-	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A	(d)	113	-	-	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A	(d)	428	-	-	-
Rio Casca Energética S.A.	(d)	146	-	146	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(d)	397	347	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(d)	103	305	-	-
Riachão Energética Ltda.	(d)	729	1.802	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(d)	-	3.918	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(d)	785	-	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(d)	-	576	-	-
Tangará Energia S.A.	(d)	8.769	12	26.521	-
Zona da Mata Energética S.A.	(d)	628	-	-	-
Outros	(d)	63	136	93	97
		75.769	232.290	60.638	78.029

Nota	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Dividendos a pagar					
Elera Renováveis Participações S.A.	(e)	15.838	32.002	15.838	32.002
Itisa Holding LLC.	(e)	26.200	7.570	26.200	7.570
Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(e)	-	-	379	2.476
Acionista não controlador de Serra Negra	(e)	-	-	3.270	4.753
		42.038	39.572	45.687	46.801

Nota	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Mútuos a pagar					
Galera Centrais Elétricas S.A.	(f)	6.732	6.732	6.732	6.732
Total	Nota 16	6.732	6.732	6.732	6.732

Nota	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Receita					
Venda de energia elétrica					
Apollo Comercializadora Ltda.	(g)	-	2.954	1.130	2.954
Alex I Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex III Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex IV Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex V Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex VI Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex VII Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex VIII Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex IX Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Alex X Energia SPE S.A.	(g)	525	-	525	-
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(g)	705.688	642.607	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(g)	3.537	22.104	160.547	192.313
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(g)	-	-	-	-
São Luiz Energética S.A	(g)	-	170	-	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A	(g)	8.223	12.485	17.148	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A	(g)	4.067	10.887	12.876	-
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(g)	-	1.112	-	1.112
Geração Eólica Renascença II S.A.	(g)	-	1.336	-	1.336
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(g)	-	1.267	-	1.267
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(g)	-	1.462	-	1.462

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(g)	-	1.726		1.726
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(g)	-	1.992	-	1.992
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(g)	-	90	-	90
Tangará Energia S.A.	(g)	1.950	3.847	4.885	5.271
Condomínio Torre Almirante	(g)	-	-	1.460	1.573
Condomínio do Edifício Rio Sul Center	(g)	-	-	578	1.637
Condomínio WT Morumbi	(g)	-	-	682	3.939
Companhia de Saneamento do Tocantins	(g)	-	-	1.299	6.360
BRK Ambiental Região Metropolitana de Recife S.A.	(g)	-	-	2.023	2.654
BRK Ambiental - Blumenau	(g)	-	-	189	2.523
Condomínio Nações Unidas 17.007	(g)	-	-	2.349	4.697
(Nota 20)		728.190	704.039	209.891	232.906

Nota	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
<u>Serviço de administração</u>					
Alex I Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex III Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex IV Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex IX Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex New Energies Investimentos e Participações S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex V Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex VI Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex VII Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex VIII Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Alex X Energia SPE S.A.	(h)	266	256	266	256
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(h)	172	152	172	152
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(h)	207	197	207	197
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(h)	448	426	448	426
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(h)	621	589	621	589
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(h)	655	229	655	229
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(h)	241	229	241	229
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(h)	517	491	517	491
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(h)	-	590	-	590
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(h)	-	569	-	569
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(h)	517	491	517	491
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(h)	586	557	586	557
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(h)	138	138	138	138
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(h)	655	622	655	622
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(h)	379	393	379	393
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(h)	322	355	322	355
Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(h)	322	355	322	355
Eólica Pontal 2A S.A.	(h)	333	345	333	345
Eólica Pontal 2B S.A.	(h)	173	178	173	178
Eólica Pontal 3B S.A.	(h)	416	431	416	431
Eólica Faísa I S.A.	(h)	273	298	273	298
Eólica Faísa II S.A.	(h)	273	298	273	298
Eólica Faísa III S.A.	(h)	273	298	273	298
Eólica Faísa IV S.A.	(h)	273	298	273	298

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Eólica Faísas V S.A.	(h)	273	298	273	298
Galera Centrais Elétricas S.A.	(h)	422	396	422	396
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(h)	-	95	-	95
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(h)	200	420	200	420
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(h)	-	95	-	95
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(h)	449	612	449	612
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(h)	326	306	326	306
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(h)	301	282	301	282
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(h)	301	282	301	282
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(h)	301	306	301	306
Geração Eólica Renascença II S.A.	(h)	301	282	301	282
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(h)	-	241	-	241
Irapuru I Energia S.A.	(h)	358	-	358	-
Irapuru II Energia S.A.	(h)	358	-	358	-
Irapuru III Energia S.A.	(h)	358	-	358	-
Irapuru IV Energia S.A.	(h)	358	-	358	-
Irapuru V Energia S.A.	(h)	358	-	358	-
Irapuru VI Energia S.A.	(h)	358	-	358	-
Irapuru VII Energia S.A.	(h)	358	-	358	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(h)	449	387	449	387
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(h)	414	387	414	387
PCH Zé Tunin S.A.	(h)	-	523	-	523
Phoenix Geração de Energia S.A.	(h)	-	331	-	331
Salto Jaurú Energética S.A.	(h)	496	429	-	-
Savana Geração de Energia S.A.	(h)	-	331	-	331
Serra Negra Energética S.A.	(h)	433	418	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(h)	-	26	-	26
Tangará Energia S.A.	(h)	2.378	1.129	2.378	1.129
(Nota 20)		30.032	28.471	29.103	27.623

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Serviços de O&M</u>					
Brasil Central Energia Ltda.	(i)	-	159	-	159
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(i)	783	2.325	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(i)	1.949	2.075	1.949	2.075
Salto Jaurú Energética S.A.	(i)	1.424	1.655	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(i)	1.874	2.677	-	-
Outros	(i)	1.308	-	1.308	-
(Nota 20)		7.338	8.891	3.257	2.234

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Receitas financeiras</u>					
Rio Casca Energética S.A.	(j)	5.526	5.526	5.526	5.526
Acionista não controlador de Salto Jaurú	(i)	-	184	-	-
(Nota 23)		5.526	5.710	5.526	5.526

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Custo</u>					
<u>Compra de energia elétrica</u>					
Água Clara Energética S.A.	(k)	(1.359)	(2.077)	-	-
Alex I Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex X Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex III Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex IV Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex V Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex VI Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex VII Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex VIII Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Alex IX Energia SPE S.A.	(k)	-	(131)	-	(131)
Apollo Comercializadora Ltda.	(k)	-	-	(18.350)	-
Elera Renováveis Minas Gerais S.A.	(k)	(4.363)	(6.081)	-	-
Elera Energia Comercializadora Ltda.	(k)	(381.857)	(299.277)	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(k)	(2.172)	(42.839)	(162.253)	(175.714)
Bela Vista Energética Ltda.	(k)	(16.629)	(22.668)	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(k)	-	(624)	-	(624)
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(k)	-	(199)	-	(199)
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(k)	(215)	(2.210)	(234)	(2.541)
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(k)	(285)	(2.812)	(300)	(3.202)
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(k)	(231)	(2.762)	(243)	(3.154)
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(k)	(319)	(3.274)	(344)	(3.737)
Geração Eólica Renascença II S.A.	(k)	(284)	(4.048)	(299)	(4.641)
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(k)	(31.203)	(33.870)	-	-
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(k)	-	(25.305)	-	(25.305)
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(k)	(14.987)	(16.154)	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(k)	(1.348)	(2.815)	(1.348)	(2.815)
São Geraldo Energética Ltda.	(k)	(13.058)	(14.410)	-	-
Rio Glória Energética Ltda.	(k)	(6.132)	(6.633)	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(k)	(26.260)	(28.655)	-	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(k)	-	(117)	-	(117)
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(k)	-	(165)	-	(165)
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(k)	-	(186)	-	(186)

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(k)	(167)	-	(167)
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(k)	(42)	-	(42)
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(k)	(122)	-	(122)
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(k)	(90)	-	(90)
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(k)	(45)	-	(45)
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(k)	(59)	-	(59)
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(k)	(98)	-	(98)
Lumbrás Energética S.A.	(k)	(21.897)	(29.967)	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(k)	(7.949)	(8.646)	-
PCH Zé Tunin S.A.	(k)		(7.179)	-
Phoenix Geração de Energia S.A.	(k)		(1.974)	-
Pezzi Energética S.A.	(k)	(400)	-	-
Eólica Pontal 2A S.A.	(k)		(159)	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(k)	(4.475)	(4.931)	-
Riachão Energética Ltda.	(k)	(14.556)	(20.243)	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(k)	(23.813)	(26.416)	-
São Luiz Energética S.A.	(k)		(937)	-
Savana Geração de Energia S.A.	(k)		(1.655)	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(k)		-	-
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(k)		-	-
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(k)		-	-
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(k)		-	-
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(k)	-	-	-
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(k)	-	-	-
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(k)	-	-	-
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(k)	-	-	-
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(k)	-	-	-
Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(k)	-	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(k)	(16.335)	(17.991)	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(k)	(299)	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(k)	-	(394)	-
Tangará Energética S.A.	(k)	(8.263)	-	(37.897)
(Nota 21)		(598.689)	(639.475)	(221.268)
				(239.551)

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Companhia e empresas do grupo
- (d) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica;
- (e) Referem-se aos dividendos a serem pagos aos acionistas da Companhia;
- (f) Operações de mútuos a pagar entre a Companhia e empresas do grupo;
- (g) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (h) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (i) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (PCHs e UHEs), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (j) Receitas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Companhia e outras empresas do grupo;
- (k) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

26. Cobertura de seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado à medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025, para o Consolidado é de R\$6.359.152 (R\$6.359.152 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização. Sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as hidrelétricas do grupo do. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$450.000 (R\$450.000 em 31 de dezembro de 2024).

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Ativo financeiro	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	8.973	-	8.973	1.058	-	1.058
Aplicações financeiras	-	24.444	24.444	-	23.827	23.827
Contas a receber de clientes	61.968	-	61.968	29.201	-	29.201
Contas a receber – Partes relacionadas	182.135	-	182.135	468.931	-	468.931
Mútuos a receber	9.278	-	9.278	9.090	-	9.090
Dividendos a receber	152.776	-	152.776	224.047	-	224.047
Depósitos judiciais	30.562	-	30.562	26.322	-	26.322
Despesas antecipadas	5.109	-	5.109	1.597	-	1.597
Outras contas a receber	2.985	-	2.985	4.426	-	4.426
Total	453.786	24.444	478.230	764.672	23.827	788.499

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ativo financeiro	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	19.344	-	19.344	30.727	-	30.727
Aplicações financeiras	-	216.921	216.921	-	209.112	209.112
Contas a receber de clientes	295.668	-	295.668	225.547	-	225.547
Contas a receber – Partes relacionadas	105.709	-	105.709	213.977	-	213.977
Contas a receber – Indenização	79.283	-	79.283	79.283	-	79.283
Dividendos a receber	18.567	-	18.567	9.329	-	9.329
Contratos de comercialização de energia	-	405.524	405.524	-	341.091	341.091
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	28.432	28.432	-	26.469	26.469
Ativo financeiro da concessão	-	18.799	18.799	-	17.889	17.889
Depósitos judiciais	31.409	-	31.409	27.153	-	27.153
Despesas antecipadas	13.404	-	13.404	7.050	-	7.050
Outras contas a receber	5.959	-	5.959	5.981	-	5.981
Total	569.343	669.676	1.239.019	599.047	594.561	1.193.608

Passivo financeiro	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Contas a pagar e Fornecedores	78.869	-	78.869	21.800	-	21.800
Contas a pagar – Partes relacionadas	101.969	-	101.969	232.290	-	232.290
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.581.529	-	1.581.529	1.631.535	-	1.631.535
Dividendos a pagar	15.838	-	15.838	39.572	-	39.572
Passivo de arrendamento	18.292	-	18.292	31.488	-	31.488
Uso do Bem Público - UBP	526	-	526	10.332	-	10.332
Outras contas a pagar	-	-	-	6	-	6
Total	1.797.023	-	1.797.023	1.967.023	-	1.967.023

Passivo financeiro	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Contas a pagar e Fornecedores	168.631	-	168.631	91.476	-	91.476
Contas a pagar – Partes relacionadas	86.838	-	86.838	78.029	-	78.029
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.919.331	-	1.919.331	1.992.854	-	1.992.854
Contratos de comercialização de energia	-	426.678	426.678	-	350.013	350.013
Dividendos a pagar	19.487	-	19.487	46.801	-	46.801
Passivo de arrendamento	24.361	-	24.361	40.433	-	40.433
Uso do Bem Público - UBP	526	-	526	10.332	-	10.332
Outras contas a pagar	2.356	-	2.356	13.590	-	13.590
Total	2.221.530	426.678	2.648.208	2.273.515	350.013	2.623.528

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- a) No mercado principal para o ativo ou passivo;
- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, e estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros do Grupo mensurados a valor justo enquadram-se em maioria no Nível 1 da hierarquia de mensuração com exceção da rubrica de Contratos de comercialização de energia quem são enquadrados Nível 2 de hierarquia, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração.

Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política do Grupo estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

O grupo possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é BB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposto a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025, a totalidade do saldo consolidado de debêntures era indexado a juros pós-fixados, como a taxa de depósitos interbancários (DI). O montante de empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo corrigidos pela taxa DI teve saldo de R\$9.172.908, líquido dos custos de captação a amortizar.

iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos, financiamentos e debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

v) Risco de concentração de carteira de clientes

As controladas diretas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

vi) Risco hidrológico

De acordo com a regulamentação brasileira, para as empresas repactuadas a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para as empresas não repactuadas, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras pode ou não depender diretamente da energia efetivamente gerada. Para usinas que fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), dependem da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para usinas fora do MRE, a receita depende de sua geração efetiva.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados. Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Trata-se de um mecanismo de hedge compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado Generation Scaling Factor (GSF), fazendo com que as controladas diretas da Companhia tenham que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo.

Para reduzir este risco, as controladas diretas da Companhia tiveram duas opções: a adesão ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar a exposição ao mercado de curto prazo.

vii) Risco de não renovação da autorização e concessão

Usinas hidrelétricas

As controladas diretas da Companhia detêm outorgas de concessão e autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos. Para as usinas que possuem concessão, de acordo com o disposto no art. 4º da Lei Federal nº 9.074/1995, têm a prerrogativa de solicitar prorrogação por um período de 20 anos, por terem sido outorgadas anteriormente a 11 de dezembro de 2003.

Para as usinas que possuem autorização, os critérios para renovação de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

No entanto, a renovação é a critério do Poder Concedente, não havendo confirmação por nossa parte se a prorrogação será concedida de fato, nem em quais condições.

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso de Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH).

O valor da UBP será publicado com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Elera Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Medida Provisória nº 998, de 02 de setembro de 2020, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

viii) Risco de preços de energia

Os contratos de compra e venda de energia elétrica são firmados para curto e longo prazo. Desta forma, a Brookfield Energia Comercializadora Ltda., controlada direta da Companhia, fica exposta a variações de preço de energia – em especial do PLD (“Preço de Liquidação das Diferenças”) para atender a esses compromissos, o que inclui ainda o risco de preço entre sub mercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.

O Grupo possui uma política de gestão de risco e uma política de compra e venda de energia que definem as diretrizes e processos para controle e mitigação desses riscos.

Derivativos

Durante o exercício de 2025 e 2024, a controlada direta Elera Comercializadora Ltda. negociou com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de obter ganho financeiro sobre as diferenças de preço futuro entre operações de compra e venda de energia.

A diretoria desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado.

28. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Atividades de investimento (Controladora)	Notas	2025	2024
Varição do Ativo de direito de uso	14	4.314	(993)
Adição de contratos de direito de uso	14	565	10.026
Varição do ativo de direito de uso conforme demonstrações dos fluxos de caixa		4.879	9.033
Atividades de investimento (Consolidado)	Notas	2025	2024
Varição do Ativo de direito de uso	14	7.117	(8.438)
Adição de contratos de direito de uso	14	1.941	32.579
Varição do ativo de direito de uso conforme demonstrações dos fluxos de caixa		9.058	24.141
Atividades de investimento (Controladora)	Notas	2025	2024
Varição do investimento	14	4.314	(993)
Adição de contratos de direito de uso	14	565	10.026

* * *